

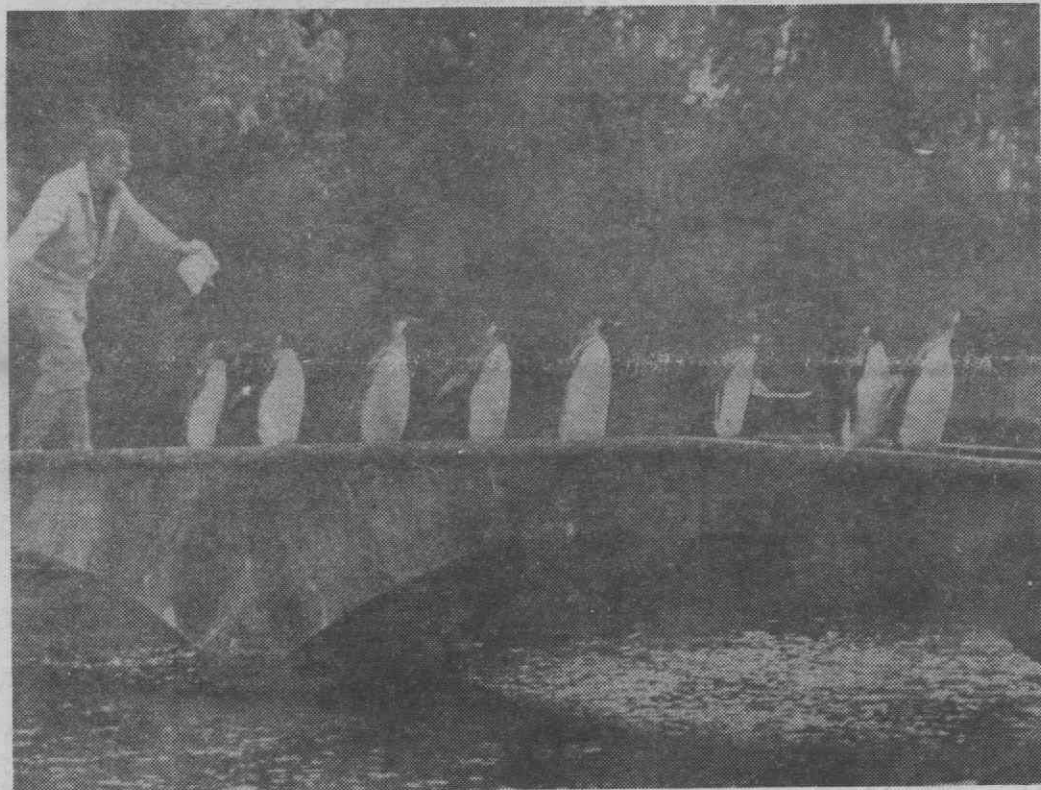
DURANTE TRÊS DIAS

Aveiro «vive» Jornadas de Saúde



IV JORNADAS DE SAÚDE
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
DE SAÚDE DE AVEIRO
23-24-25 OUTUBRO

O dr. Valdemar Alves quando dava as boas-vindas aos 361 participantes das «IV Jornadas de Saúde de Aveiro» que estão a decorrer na nossa cidade. Ler na página 3



BURTON-ON-THE WATER (GB) — Pinguins alinhados numa reserva.
Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Colocações de professores vão ser revistas

O secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário admitiu a possibilidade de rever a situação de professores, cuja colocação, este ano, os possa vir a prejudicar em anos futuros — disse ontem uma fonte do Ministério da Educação.

No entanto, a mesma fonte precisou que «apenas serão analisados esses casos, não estando em causa a primeira fase do concurso de colocação de professores».

«Até este momento, o Ministério recebeu apenas 35 reclamações relativamente ao concurso, que envolveu cerca de 30 mil candidatos, e, daquelas, oito já foram indeferidas por falta de fundamento» — adiantou.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS



● **Sporting**
«arrancou»
animador
empate
na
Albânia



● **Porto:**
derrota
difícil
de
recuperar



● **Benfica:**
vitória
descansada

Ler em Desportos



Moda

PARIS — Moda — Primavera/Verão de Emmanuel Úngaro.
Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

NOS CINQUENTA ANOS DA MORTE DE PESSOA

O poeta assassinado

José de Melo

Não se trata do poeta negro enforcado há dias na África do Sul por ter assassinado um agente negro da polícia daquele país; por um lado, isso são questões internas de um país soberano; por outro, e por muito que se lamente a morte do dito poeta, não poderá deixar de lamentar-se a morte do polícia. Aqui, pois, a questão é outra.

Publicou Apollinaire em 1916 um escrito em prosa sob o título *Le Poète Assassiné*, cuja acção radica no alegórico e no absurdo e pretende significar o assassinio que todos os países preparam contra os seus poetas: **exilando-os** quase sempre em vida; quantas vezes perseguindo-os; obrigando-os a comer o pão que o diabo amassou; violentando-os; censurando as suas obras; ridicularizando-os ou apontando-os a dedo; amesquinhando-os; deixando que vivam na miséria, — quando mortos, colam-se-lhes, com tanto mais grude quanto mais célebres vêm a tornar-se. Erguem-lhes então estátuas, semeiam-lhes bustos, aproveitam todo o parente possível, — se não há dispêndios em dinheiro, — para a conivente cumplicidade legitimamente do **descerra** ou **corta-fitas** de ocasião, — e agora e sempre, ontem como hoje, decerto que amanhã. Mas o poeta é assassinado sempre que o esculptor se presta a moldar-lhe essa **estátua de nada**, para nos servirmos da expressão de Apollinaire.

Por cada Garrett parlamentar, ministro e visconde, quantos Camões de vida infeliz, perse-

guidos, torturados; quantos Corydons que morrem em enfermaria de prisão, encarcerados sem culpa formada e provada; quantos Alcinos Milénios sujeitos à protecção individual de almas boas, após caírem na extrema miséria; quantos Antónios José da Silva garrotados e queimados em autos-de-fé; quantos Bocages em leito de doença e penúria; quantos Camilos perseguidos por faltas de dinheiro; quantos Gomes Leal a dormir em bancos de jardins públicos e apedrejados pela garotada; quantos Pessoas, roubados ao seu melhor, em actividades rotineiras de firma comerciais; quantos Bottos penando pelos Brasis, — isto para falarmos só de alguns mortos vivos! E, a esses e outros, Portugal assassina-os todos os dias.

Somos contra as estátuas? Somos contra os bustos? Contra os Jerónimos? Contra as lápides evocativas?

Não somos contra nem pedimos que retirem das ruas os nomes de escritores, que retirem os poetas dos Jerónimos, das praças, dos museus: queremos, sim, que os escritores não sirvam interesses estranhos, — pretexto de discursos e corta-fitas, de propaganda de regimes e/ou de sistemas, de promoção de políticos e de políticos.

Pessoa repousava nos Prazeres, ao lado de muitos outros escritores, jornalistas, homens públicos de todas as sortes. Pessoa, que poucos acarinham em vida, — e, entre os



Apollinaire, desenho de Picasso.

homens públicos que serviram a política só praticamente António Ferro, jornalista e poeta, — não pediria nunca que lhe fossem depois remover os ossos para quaisquer Jerónimos da vida. No dizer de Torga, em Dezembro de 1935, **Portugal viu passar Fernando Pessoa num caixão para a eternidade sem ao menos perguntar quem era**. Em 1985, ainda antes de Dezembro, — não fossem outros colher os louros da grande iniciativa, — levaram os restos mortais do pobre grande poeta para a beira dos supostos restos de Camões, como se Camões e Pessoa estivessem nesses ossos, naquelas exposições, e não nos sonetos, nos *Lusiadas*, na *Chuva Oblíqua*, na *Ode Triunfal*, na *Ode Marítima*, no *Ultimatum*, que, esses, sim, deveriam ser

impressos pela Imprensa Nacional em acessíveis edições de bolso e mesmo distribuídos profusamente, em força, e **gratuitamente**, pelas escolas e associações culturais. Não precisamos de Ingardens e doutros para sabermos que assim é: só lamentamos que quem deveria tê-lo visto o não visse ou não veja ainda e que tenhamos apenas regressado a estas cerimónias mais ou menos rituais e macabras, mais ou menos oficiais e solenes, a estas falsas glorificações que Apollinaire alegoricamente verberou.

Nos Jerónimos ou nos Prazeres, o que deve estar em causa é a obra de Pessoa: não serão, não são os *Requiem* de Verdi ou os Jerónimos que o tornarão maior e o tornarão sobretudo mais conhecido. Glorificar Pessoa — é lê-lo.

APARECEU AFOGADA NUM TANQUE PÚBLICO

Maria Nunes da Silva, de 56 anos, natural de Cacia foi encontrada morta ontem, cerca das 12.45 horas num tanque público, sito na Póvoa do Paço, em Cacia.

Presume-se que, por sofrer de

ataques epilépticos e ter sido acidentalmente naquela altura por um ataque caiu e afogou-se no tanque, não tendo sido socorrida prontamente por ninguém se encontrar próximo.

A GNR de Cacia tomou conta da ocorrência.

UMA ENTRADA E DUAS SAÍDAS ONTEM NO PORTO DE AVEIRO

Entrou ontem no porto de Aveiro o navio tanque português «Angol» vindo de Sines.

Sairam o dinamarquês «Pernill Tholstrup» e o alemão «Bun-geherg», com pasta de papel.

Prevê-se para hoje a entrada do navio alemão «Sea Thames» e as saídas dos navios tanque português «Angol» para Sines e holandês «Frisia» para o porto de Delszjil neste país.

BOMBEIROS DE VAGOS UMA SAÍDA

Ontem os Bombeiros de Vagos tiveram uma saída para Ouca, onde às 15 horas lavrava um pequeno incêndio em mato, prontamente de-

belado. As corporações de Aveiro e Ilhavo tiveram saídas normais com serviços de ambulâncias.

NECROLOGIA

FILIFE FERNANDO DE OLIVEIRA MATOS — Faleceu Filife Fernando de Oliveira Matos, de 3 meses de idade, filho de José Maria de Matos Silva e Maria de Lurdes Dias de Oliveira, natural de Paço — Esgueira.

O funeral realizou-se ontem de casa de seus avós na Rua da Floresta — Paço — Esgueira, para o cemitério da freguesia.

Tratou a Agência Fonseca (Cacia). **BERNARDINO PEREIRA DE MAGALHÃES** — Faleceu ontem cerca das 7.30 horas no Hospital da Universidade de Coimbra, Bernardino Pereira de Magalhães, de 41 anos, natural de Cabeceiras de Basto e residente que foi em Brejo — Águeda.

O funeral realiza-se hoje pelas 17 horas da sua residência para o cemitério da Borralha. Trata a Agência Castilho.

SALVIANO AUGUSTO DA SILVA CONDE — Faleceu antontem o professor Salviano Augusto da Silva Conde, de 70 anos, natural da Murtoza e residente que foi em Gafanha da Nazaré.

O extinto era casado com Rosa Rito Silva Conde e pai de Helena Conde, Teresa Conde e Olívio Conde.

O seu funeral realizou-se ontem da sua residência, com Missa de Corpo Presente na Igreja da Gafanha da Nazaré para o cemitério local.

Tratou a Agência Bola.

N.R. — O extinto foi professor na Gafanha da Nazaré durante várias gerações, onde granjeou muitas amizades, não estranhando por isso que o seu funeral tivesse constituído uma grande manifestação de pesar.

As famílias em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

Clínica médico-cirúrgica de Aveiro

A saúde em Portugal anda, por vezes, doente. O sistema implementado pelo Estado não é o que melhor serve as populações, e isso é um facto que muitos dos portugueses sentem na «própria pele». Por isso não estranham algumas iniciativas de índole privada que procuram, na sua essência, colmatar lacunas e assegurar ao comum dos cidadãos uma assistência eficaz, que de outra forma não tem. Já apareceram «sociedades médicas» com projectos inovadores, e surge agora, em Aveiro, quase que uma «cooperativa» — que só o não é porque a legislação portuguesa o não prevê nem autoriza — com uma proposta que certamente irá obrigar o utente dos serviços médicos a reflectir sobre as suas conveniências.

Foi recentemente criada nesta cidade, a 26 de Julho passado, uma sociedade anónima constituída por 40 sócios — médicos e não médicos — todos residentes na área da cidade e que, segundo nos afirmou o dr. Seco Julião, «tem por objectivo a implementação de uma unidade de saúde», que seja dirigida por três órgãos: conselho de administração, conselho fiscal e assembleia geral.

«Trata-se de um projecto que irá preencher algumas das lacunas do Serviço Nacional de Saúde através de serviços de qualidade a prestar à população e da plena realização profissional de todos quantos nele trabalham» — adiantou-nos Seco Julião.

O projecto será desenvolvido por fases, consistindo a primeira na abertura de serviços clínicos ao domicílio e/ou na própria sede, que neste momento é provisória e se situa na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 248-1.º F. A «Clínica Médico-Cirúrgica de Aveiro», segundo os seus responsáveis, «sempre que solicitada por qualquer utente residente no concelho de Aveiro ou nos concelhos limítrofes, fará deslocar à sua residência, um médico e um enfermeiro».

Entre as 15 horas de um dia e as oito do dia seguinte, ou a qualquer hora do dia ou da noite aos domingos, feriados ou equiparados a estes, os serviços da «clínica» estarão ao dispor dos utentes, com serviços de especialidade como: cardiologia, cirurgia, fisioterapia, ginecologia, medicina interna, obstetria, oftalmologia, ortopedia, pediatria e radiologia.

No que concerne a custos o utente jagará um contrato de assistência — que engloba todo o agregado fa-

— UMA NOVA «FÓRMULA» DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

miliar — na base dos 350\$00 mensais ou 2.000\$00 semestrais, sendo o custo de uma visita domiciliária, de 1.000\$00 até às 22 horas e de 1.250\$00 a partir desse hora e aos domingos, feriados e dias equiparados.

As visitas domiciliárias solicitadas para fora da cidade, serão acrescidas da deslocação, numa base de 25\$00 por quilómetro.

Segundo nos referiu o dr. Seco Julião, «a assistência médica prestada por médico especialista será directamente paga a este, sem agravamento de urgência». A primeira fase deste projecto será iniciada já no próximo dia 4 de Novembro, e não o foi já há mais tempo por dificuldades de finalização das obras na sede provisória desta sociedade.

INSTALAÇÕES PRÓPRIAS A PARTIR DE 1986

A 2.ª fase engloba a fixação da Clínica Médico-Cirúrgica de Aveiro em instalações próprias — cuja aquisição está feita e em obras, com prestação de serviços de atendimento permanente, consultas de especialidades, meios auxiliares de diagnóstico, medicina física e de reabilitação, «check-up» e de internamento.

Será nesta fase que serão implementadas as «obrigações de assistência» (Maio/Junho de 1986), e ainda contratos com companhias de seguros e com outros organismos cujos servidores têm uma assistência com enormes lacunas.

A 3.ª e última fase deste projecto, «vai contemplar a terceira idade,

através da criação de rendas vitalícias que englobarão alojamento, hoteleira, convívio diurno e serviços clínicos», afirmou-nos ainda o dr. Seco Julião, que adiantou que «esta fase apresenta-se-nos com maior dificuldade de concretização, mas merece todo o nosso carinho, pois sentimos com profunda acuidade toda a problemática que envolve os idosos e o agregado familiar que os rodeia».

Aveiro encontra-se, neste aspecto, francamente carenciada de estruturas capazes e o Hospital Distrital «não pode, de modo algum, preencher esta lacuna», na opinião de Seco Julião, pois os hospitais existentes destinam-se ao tratamen-

to de doentes agudos, e não de outros.

Na referida segunda fase a clínica conta dispor de 10 camas para internamentos, que lhe permitirá a permanência, com uma média de 6 dias, a cerca de 600 doentes/ano. Se o internamento for na ordem dos 3 dias e meio o número de doentes que poderão ser internados subirá a 1040.

Na opinião do dr. Seco Julião, a vocação desta clínica será a de uma assistência completa, uma vez que «o médico isolado pode dar uma assistência correcta, mas não completa. Além do mais, este projecto, se é arrojado e com algum ineditismo, tem todo o cabimento num Portugal da CEE».

UM MORTO NUM DESPISTE DE MOTORIZADA

Um morto foi o resultado dum despiste de motorizada ocorrido ontem na Estrada Nacional N.º 109/7 perto da Costa Nova cerca das 7.30 horas.

Trata-se de José Carlos Franco Gomes, de 25 anos, natural de Ala-

goas — Esgueira, condutor da motorizada.

Desconhecem-se as causas do despiste sabendo-se apenas que o José Carlos caiu na Ria.

A GNR da Gafanha da Nazaré tomou conta da ocorrência.

LOTA DE AVEIRO RENDEU MAIS DE 3 000 CONTOS

Quatro barris de arrasto costeiro descarregaram ontem na Lota de Aveiro 15 278 kg, no valor global de 953 648\$00.

O barco de sociedades mistas «Mar Antártico» descarregou 13 670 kg de pescado no valor de 1 458 388\$00.

A pesca artesanal (motoras) rendeu 797 995\$00 e a local 99 342\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 109

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SAREL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Alcoolismo começará a ser combatido mesmo na Escola Primária

— Foi anunciado no primeiro dia de trabalhos das «IV Jornadas de Saúde de Aveiro»

São 361 os participantes nas «IV Jornadas de Saúde de Aveiro», que ontem se iniciaram nesta cidade, oriundos dos mais diversos pontos do País, da classe médica e de enfermagem. O Estúdio 2002, como vem sendo hábito, tornou-se pequeno para acomodar todos os participantes na primeira sessão de trabalhos, que contou com as presenças do dr. Artur Cunha, representante do governador civil de Aveiro, dr. João Marcolino dos Santos, director-geral dos Assuntos Farmacêuticos, dr. Costa Neves, secretário regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma

dos Açores, dr. Valdemar Alves, representando o director-geral dos Cuidados de Saúde Primários, e ainda o dr. Cândido Vaz e Jorge Carvalho da Fonseca, da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde de Aveiro.

Carvalho Fonseca e dr. Valdemar Alves encarregaram-se de dar as boas-vindas a todos os participantes salientando o objectivo destas jornadas que, mais do que fazer o ponto da situação, são o preparar de um ano que se segue.

Na primeira sessão de trabalhos

assumiu especial destaque, pelo tema abordado, um trabalho conjunto de Nuno Pereira, Maria da Graça Melo, Maria Cristina Silva e Maria Helena Leite, que focou a problemática da luta anti-alcoólica a partir das escolas primárias.

Naquele trabalho se refere que «no distrito de Aveiro, a percentagem de crianças — com menos de 15 anos de idade — é de cerca de 27,5 por cento, com a maior importância nos concelhos de Castelo de Paiva». Ainda segundo aquela comunicação «uma parte considerável da população, em geral, apresenta hábitos de ingestão de bebidas alcoólicas desde a infância, o que acarreta atrasos escolares físico e mental das crianças e concorre para o insucesso escolar».

O Serviço de Alcoologia do Centro

de Saúde Mental de Aveiro tem criado a nível concelhio serviços não psiquiátricos que promovem, para além de actividades assistenciais e de investigação epidemiológica, acções de prevenção mesmo no meio escolar.

Este ano vai iniciar-se, com apoio da Direcção Escolar, «a aplicação de um programa anti-alcoólico em todas as escolas dos concelhos de Espinho e Castelo de Paiva» onde já se desenvolveram reuniões prévias entre professores daquelas escolas e técnicos dos serviços de alcoologia.

Pretende-se, assim, dar uma resposta mais imediata aos problemas ligados ao consumo do álcool, quer de alunos quer de seus pais, com um apoio claro dos educadores.

«A informação anti-alcoólica, tendo em conta o grau de desenvol-

vimento mental da criança, é inserida no programa do Ensino Primário, nos temas quer de Alimentação quer de Higiene e Saúde, pertencentes à área do meio físico e social», esclarece-se aquele trabalho.

O programa anti-alcoólico prolonga-se ao longo dos 4 primeiros anos de escolaridade «com uma acção articulada de educadores e de técnicos de saúde em planos organizados e com continuidade, a nível de todas as escolas de cada concelho», pois só assim será possível caminhar no sentido de uma verdadeira e eficaz defesa contra o alcoolismo.

Num outro trabalho relacionado com o alcoolismo apresentado por Mota Baptista, Damascena Costa e Miguel Duarte Almeida, intitulado «Serviço de Alcoologia em Castelo

de Paiva — Criação e Funcionamento», é feito um levantamento exaustivo de toda aquela região, referindo-se que em Castelo de Paiva a percentagem de doentes alcoólicos se cifrava, em 1984, em 3,8 por cento da população. Naquele concelho a consulta de alcoologia, e dada a necessidade do tratamento específico do doente alcoólico, arrancou em Junho do corrente ano, funcionando na Extensão de Saúde de Oliveira do Arda.

Ontem foram ainda apresentadas mais cinco comunicações: uma também relacionada com alcoolismo e que se referia ao contributo de um centro de saúde na luta anti-alcoólica, outra sobre diabetes, uma outra sobre hipertensão arterial, e as duas últimas sobre assistência perinatal e saúde ocupacional.



Carvalho da Fonseca, na abertura das «Jornadas».



Um aspecto da sala do «Estúdio 2002» que foi pequena para albergar a totalidade dos participantes nas Jornadas.

AMANHÃ NA GULBENKIAN

CONFERÊNCIA SOBRE DROGA

Realiza-se amanhã às 21.30 horas no Auditório da Gulbenkian, uma conferência-colóquio, subordinada ao tema «Droga — suas consequências e soluções de reabilitação».

Esta conferência para a qual estão convidados alunos das Escolas Preparatória e Secundária é organizada pelo Grupo Europeu «Le Patriache».

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS/85

Conhecidos os cabeças de lista para as freguesias de Aveiro

Depois de termos dado a conhecer os elementos que integram as listas dos partidos concorrentes às Câmaras e Assembleias Municipais do distrito de Aveiro, podemos agora fornecer a indicação dos cabeças de lista das forças políticas que se candidatam às freguesias do concelho de Aveiro. Mau grado as várias tentativas que fizemos não nos foram facultados esses elementos pelo Partido Social Democrata, facto de que pedimos desculpas aos nossos leitores, embora não nos caiba qualquer responsabilidade.

FREGUESIA DE ARADAS — PS — Maria Fernanda F. Neves (inspector do Ensino Básico); APU — Fernando Manuel C. Gomes (operário químico) — independente; CDS — Manuel Simões Madal (industrial).

FREGUESIA DE CACIA — PS — António Maria S. Barbosa (agricultor) — independente; APU — Alberto de Oliveira Ramada (emp. es-

critório) — PCP; CDS — Fernando Augusto Oliveira (comerciante).

FREGUESIA DA GLÓRIA — PS — João Fernando da Peixinha (emp. escritório); PRD — Carlos Silva (contabilista); APU — Francisco José Barbado (veterinário) — MDP/CDE; CDS — Fernando Tavares Marques — comerciante.

FREGUESIA DE EIROL — PS — Manuel dos Reis Magalhães (eng.º mecânico) — independente; APU — Hilário Santos de Almeida (emp. escritório); CDS — Manuel Rodrigues Simões (agricultor).

FREGUESIA DE EIXO — PS — Manuel Batista R. Anileiro (eng.º const. civil); APU — Jaime Manuel R. Machado (veterinário) — PCP; CDS — Anastácio de Almeida Simões (comerciante).

FREGUESIA DE ESGUEIRA — PS — Manuel Rodrigues Reis (tec. metalúrgico); PRD — Bartolomeu Conde (emp. escritório); APU — Jorge Edgar C. e Cunha (prof. Ensino Primário) — PCP; CDS

— Manuel Tavares Duarte (industrial).

FREGUESIA DE NARIZ — PS — Albino F. Martins (carpinteiro); APU — Maria Odete O. N. Correia (professora) — PCP; CDS — Manuel Arede de Jesus (industrial).

FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — APU — António Augusto F. G. Moreira (assistente da U. A.) — independente; CDS — Profirio Vieira C. Silva (agricultor).

FREGUESIA DE OLIVEIRINHA — PS — Elias de Oliveira Vieira (emp. de escritório); APU — Nelson Francisco de Jesus (op. fabril) — PCP; CDS — Eugénio Martins das Neves (prof. primário).

FREGUESIA DE REQUEIXO — PS — Carlos Silva Pereira (motorista) — independente; APU — Diamantino Laranjeira S. Simões (eng.º agrónomo) — PCP; CDS — Manuel Branco Pontes (comerciante).

FREGUESIA DE SÃO JACIN-

TO — PS — Libério Silva Santos (serralheiro mecânico); PRD — Virgílio Peixinho (emp. escritório); APU — José Joaquim P. de Pina (traçador da const. naval) — independente; CDS — Rogério Alves F. Ribeiro — reformado.

FREGUESIA DE VERA CRUZ — PS — António Oscar M. Paulo (sindicalista); PRD — Amândio Terrível (contabilista); APU — João Domingos N. G. Paula (economista) — PCP.

FREGUESIA DE SÃO BERNARDO — PS — Olindo Soares Henriques (industrial); APU — Júlio Augusto B. Teixeira (escrit. / apontador) — PCP.

FREGUESIA DE SANTA JOANA — PS — Carlos Augusto S. Branco (bancário); APU — Manuel Simões C. e Silva (advogado) — PCP.

Nas freguesias de Santa Joana e Eixo o PRD apoia a lista de independentes apresentada pelo Partido Socialista.

Câmara aprovou o regulamento de distribuição de água ao concelho de Águeda

Em reunião efectuada no passado dia 21, a Câmara Municipal de Águeda aprovou o regulamento de distribuição de água ao concelho, regulamento esse que será submetido à aprovação da Assembleia Municipal. Recorde-se que este regulamento já foi presente àquele órgão deliberativo que o reprovou sem sequer o discutir. Constitui um documento importante para a gestão dos SMAS, pois permitirá procedimentos coercivos no caso de consumidores faltosos, vindo preencher uma lacuna, tanto mais que o antigo

regulamento apenas contemplava a cidade de Águeda. Com o esforço feito nos últimos anos, a distribuição domiciliária alargou-se, existindo dezenas de povoações já contempladas, quer a partir do sistema central (captação de Assequins), quer a partir de redes independentes. Assim, tendo em conta este alargamento, constitui uma necessidade de primeira ordem a existência de regulamentação, que agora será submetida à apreciação da Assembleia Municipal.

NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUEDA

Melhores alunos dos Cursos

Técnicos-Profissionais vão ser premiados

No próximo dia 30, pelas 14.30, vai ter lugar, na Escola Secundária de Águeda, uma breve cerimónia de entrega de prémios, oferecidos pela

Revigrés, aos alunos que, no ano findo, tiveram melhores classificações nos Cursos Técnico-Profissionais.

GRUPO TÍPICO DE ANÇÃ PROMOVE DESFOLHADA

Prosseguindo os objectivos traçados aquando da sua entrada para a Federação do Folclore Português, isto é, reconstituir as tradições populares ligadas à vida agrícola da região, o Grupo Típico de Ançã leva a efeito uma desfolhada no próximo sábado, 26 de Outubro.

Deste modo, às 15 horas, os trabalhadores partem para a apanha do milho.

Preparam a eira para a «descamisada» e descarregam as maçarocas.

Cerca das 19.30 horas, ocorre um jantar simples mas que denota tradicionalismo.

Mais tarde, procede-se à desfolhada, na eira do dr. Augusto Costa, onde aparecerá o «engaboado» e o milho-rei, a par de um ou outro beijinho e beliscão.

Mais tarde (22.30 horas), actuará o Grupo Típico e serão distribuídas filhós e jeropiga, para animar os presentes.

Os elementos do Grupo Típico de Ançã reconstituem o tradicionalismo e defendem a etnografia da região.



CONFERÊNCIA DO CONSELHO DA EUROPA

Jaime Soares e Álvaro Amaro apresentaram resolução sobre incêndios florestais

A formação de «comandos» técnicos de bombeiros para combater incêndios florestais foi uma das propostas da Delegação Portuguesa à XX Conferência Permanente dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa, realizada na semana passada.

Jaime Soares, conselheiro regional da Inspeção de Incêndios da Zona Centro e presidente da Federação Portuguesa de Bombeiros da Zona Centro, foi o autor da proposta de resolução sobre incêndios florestais no Sul da Europa, aprovada por unanimidade pela conferência.

A referida proposta recomenda aos Governos dos estados membros que «ponham à disposição dos bombeiros equipamento, no que diz respeito a veículos e seus acessórios», e meios «com vista a uma melhor coordenação, para um combate eficaz contra os incêndios florestais».

A revisão de «casos flagrantes nas legislações nacionais» é outro dos pontos referidos e que tem como objectivo «sancionar vigorosamente os crimes perpetrados contra o ambiente, nomeadamente as acções dos incendiários» que deverão ser

considerados «actos terroristas contra a natureza».

«Apoiar toda a melhoria de benefícios sociais para os bombeiros» é outro dos pontos da proposta subscrita por entre outros, Mota Amaral, António Saleiro, Aníbal Ferreira, Joaquim Ferreira Couto, Jaime Soares e José Guilherme.

A iniciativa para apresentação da proposta partiu da Associação Nacional de Municípios Portugueses, cujo secretário-geral, Álvaro Amaro, integrava a delegação portuguesa à conferência.

Jaime Soares, presidente da Câmara Municipal de Poiães, disse ao nosso jornal, que definiu os incêndios do Sul da Europa «extremamente bem aceite pelos delegados estrangeiros à conferência».

A convicção do autor da proposta é que a questão dos incêndios florestais «terá os apoios necessários para a resolução dos problemas nela referidos».

Uma das recomendações publi-

nha a «necessidade de serem tomadas medidas no quadro da cooperação para além-fronteiras, colocando à disposição das regiões sinistradas os meios técnicos e hu-

manos disponíveis nas regiões mais favorecidas».

«Alertar a opinião pública sobre as medidas a tomar para a prevenção de incêndios, informar sobre as suas

causas e contribuir activamente para a salvaguarda da natureza» é outra das recomendações feitas às colectividades locais e regionais.

A proposta observa, ainda, que os

incêndios florestais originam «situações particularmente graves em regiões onde os meios económicos são débeis, pelos problemas de emprego e de habitação».

LEIRIA

Cardeal romano lançou primeira pedra para centro de doentes

O cardeal Eduardo Gagnon procedeu à bênção e ao lançamento da primeira pedra destinada à construção de um complexo de edifícios e capelas, em Fátima, mais propriamente em terrenos há pouco adquiridos e que se situam próximo da igreja paroquial.

Igualmente presidente do Pontifício Conselho para a Família, aquele cardeal de Roma contou com a colaboração, no acto a que nos referimos, do Bispo de Leiria — Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral, de diversos sacerdotes e de mais de uma centena de peregrinos oriundos da capital italiana e de

outras localidades vizinhas.

O referido complexo, que vai ser construído pela Pia União dos Silenciosos Operários da Cruz — organização fundada em Roma no ano de 1950, destina-se a um Centro Internacional para doentes e possui já, como patronos, Francisco e Jacinta. Diversos pavilhões destinados a exercícios espirituais para doentes de todo o mundo, à reabilitação de doentes físicos e de deficientes mentais e uma escola apropriada à adaptação ao trabalho de deficientes do País, constituem este importante complexo.

Antes do lançamento da pri-

meira pedra, foi declarada a eucaristia na Capela das Aparições, a que presidiu o cardeal romano.

PRESIDENTE DA CÂMARA DISTINGUIDO PELA COMUNIDADE PORTUGUESA DO PARANÁ

O Chefe do Executivo Municipal leiriese, eng.º Afonso Lemos Proença acaba de ser distinguido com o título de «Personalidade Lusíada/86», pelo Conselho Estadual da Comunidade Portuguesa do Paraná (Brasil).

Este alto galardão, entregue, anualmente, a uma personalidade, contemplou agora o presidente da Câmara de Leiria, por proposta pela Associação Comercial e Industrial daquele estado brasileiro, onde residem muitos leirienses, mais propriamente na cidade de Maringá, «irmã» de Leiria.

A entrega da distinção ocorrerá no dia 3 de Maio próximo, na sede do Centro Português de Maringá, estando já a organizar-se uma embaixada de leirienses que acompanharão Lemos Proença e assistirão à entrega do galardão.

J. M. Carraca

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Rotary Clube de Viseu recordou mulheres célebres desta região

MIRITA CASIMIRO
VAI SER HOMENAGEADA

A última reunião do Clube Rotário Viseense, revestiu-se do maior interesse, não só pelos temas diversos que abordou, como também pela participação activa de grupos convidados e das mulheres dos elementos rotários.

Foi uma reunião viva, que teve o condão de tocar questões práticas e de interesse, nomeadamente cultural, acção que aliás se integra na política que está a ser seguida pelo actual presidente do Rotary, dr. José Luís Gomes, de evidenciar durante o seu mandato aspectos passados, presentes e futuros de Viseu.

Não obstante, os rotários seguem religiosamente o protocolo deste tipo de reuniões, que começou pela saudação às bandeiras, Nacional e do Rotary, a cargo, respectivamente, de Manuel Serodio, governador do distrito 197, Herminio Santana, elemento do distrito 196 e o próprio dr. José Luís Gomes.

Coube a Messias Fuschini, na sua qualidade de chefe do protocolo, informar logo no início que pelo menos uma vez no ano, o Rotary de Viseu conta com a visita do governador do seu distrito, com quem mantém habitualmente uma reunião de trabalho, à qual se segue (como foi o caso) um jantar convívio.

Esquecido não foi também neste convívio de companheirismo rotário o companheiro Fernando Cerveira, recentemente falecido.

Como referimos no início, esta reunião do Rotary de Viseu foi par-

tecipada por grupos de outras localidades, nomeadamente da Régua, Mangualde, Lamego e Oeiras.

Coube exactamente a um elemento do Rotary da Régua, eng.º António Marques, falar de uma acção que aquele clube está a desenvolver, totalmente voltada para a juventude. Esta acção iniciou-se em Setembro e a sua finalidade última — segundo aquele elemento — é a de promover o Inter Clube da Régua.

Especificando a base desta iniciativa, o eng.º António Marques começou por referir que a gestão autárquica se encontra actualmente bastante desligada dos jovens. E é nesta base que concurso vai tentar aliciar os jovens para este sector, propondo-lhes a participação no interessante concurso.

Assim os jovens devem formar-se em equipas e apresentar um programa de gestão autárquica para um

concelho imaginário, designado por Dourolândia. Podem participar neste concurso, todos os jovens do País, que poderão para o efeito apoiar-se nos clubes rotários locais, terminando o prazo de inscrições, amanhã. Findo o período de inscrições, serão enviados aos jovens participantes, o programa do concurso e indicados mais pormenores.

Nota importante nesta reunião rotária, foi sem dúvida a intervenção das esposas dos rotários do Clube de Viseu, que mostraram quão interessadas se encontram em colaborar activamente com os maridos, na vida do seu clube. Recorde-se a propósito que os clubes rotários têm reduzido a um plano secundário (até agora) o papel feminino, reservando-se a sua participação a ligeiras tarefas do protocolo.

Mas parece que as coisas poderão vir a mudar, como aliás se pronunciou nesta reunião e na que a antecedeu.

Helena Ondina, esposa do companheiro presidente do Rotary de Viseu interveio com um bem elaborado trabalho no qual abordou o problema da evolução e responsabilização da mulher na sociedade.

Seguiu-se a intervenção de outras senhoras, que destacaram algumas das mais distintas damas nascidas ou criadas na região de Viseu, como é o caso de D. Maria do Céu Mendes, Angela Pinto, viscondessa de S.

Caetano, Ester Ribeiro Trindade, Josefa de Oliveira, Elvira Araújo Coelho Campos, Emilia Messias do Amaral, Antónia de Sousa Figueiredo, Augusta Cruz e Lucinda Simões, tendo no final a companheira rotária, Mimi Fuschini, oferecido uma lembrança à esposa do governador do distrito 197, Maria da Assunção.

No final o dr. José Luís Gomes anunciou que o Rotary de Viseu vai prestar brevemente uma homenagem à grande artista nascida em Viseu, que foi Mirita Casimiro.

Por seu turno, Manuel Serodio referiu que o Rotary de Viseu é o mais antigo do País a seguir ao Porto, com mais de meio século de vida e inúmeras tradições. Aquele elemento rotário ao aludir à crise que tem afectado o nosso País aos mais diversos níveis, sublinhou que os rotários tem que ser os líderes na sociedade que integram.

A terminar e reportando-se ao apoio dos viseenses à Fundação Rotária Portuguesa, Manuel Serodio diria ainda que esta fundação, a exemplo de outras acções que vem desenvolvendo, vai possibilitar a 96 jovens o prosseguimento dos seus estudos, através da concessão de bolsas.

Finalmente nesta reunião foi dito que o Rotary de Viseu vai apadrinhar o aparecimento de novos clubes rotários da Guarda, Seia e Lafões.

BALANÇO DA ÉPOCA BALNEAR

Extraordinária movimentação a suscitar atenta reflexão

Agora que o Outono está, de facto, a assentar arraiais, talvez fosse conveniente fazer um balanço da época estival na Figueira da Foz. E de certo que as entidades responsáveis pelos diversos sectores envolvidos não deixarão de o fazer.

E, quanto a nós, esse balanço para além do aspecto estatístico, deverá debruçar-se sobre o que, no nosso entender, representou o re-

gresso da Figueira da Foz à alta roda das estâncias turísticas. Nem sequer se torna necessário reflectir muito para constatar que esta cidade (mercê das excelentes condições climáticas e de outros factores) conseguiu uma movimentação, verdadeiramente excepcional.

Numa apreciação sumária que já apresentámos, tivemos oportunidade de constatar que nas zonas concen-

sionadas (Figueira e Buarcos) o número de chapéus e barracas rondou no mês de Agosto pelos 8 mil, o que representa uma média de banhistas quase igual à da população fixa da cidade. É evidente que nos fins-de-semana este número aumentava consideravelmente, com as vantagens e inconvenientes que se conhecem.

Este afluxo turístico, explicável por razões socioló-

gicas e económicas, teve naturalmente aspectos positivos e negativos. Dentre estes últimos merecem reparo os que dizem respeito aos «turistas sem gravata» (substitutos dos pés descalços) que em grupos provocam desatencos aqui e acolá, sendo os mais evidentes na praia (onde dormiam) com a destruição dos utensílios que ali permaneciam. Por outro lado, alguns sectores hoteleiros também se tentaram na prática de preços especulativos, à boa maneira de outras estâncias balneares que agora estão a pagar essa factura com língua de palmo...

Em contrapartida, como factores positivos deverão ser salientados os que dizem respeito à vigilância das praias das zonas Sul e Norte do concelho (graças à acção da Câmara e da capitania), assim como a criação de carreiras de transportes colectivos servindo o Parque Municipal de Campismo.

Enfim, estes os aspectos mais salientes de uma época balnear que findou no fim do mês de Setembro e que mostrou na prática, o que pode ser a Figueira da Foz como pólo turístico, tanto em termos de potencialidades como de características da actividade turística dos tempos que correm.

PEDITÓRIO DA CRUZ VERMELHA NOS DIAS 24, 25 e 26

A Delegação de Viseu da Cruz Vermelha Portuguesa, vai realizar nos dias 24, 25 e 26 do corrente, um peditório no distrito de Viseu.

Os fundos obtidos nesta acção, reverterão integralmente, a favor da Delegação de Viseu desta meritória instituição de benemerência social.

MILITARES DO CICA 2

VÃO REUNIR NA FIGUEIRA DA FOZ

O primeiro encontro convívio dos militares do CICA 2, da Figueira da Foz, vai realizar-se no próximo dia 1 de Dezembro naquela cidade — informou a organização.

Do programa fazem parte a concentração dos participantes nas

antigas instalações daquele quartelamento militar, missa de acção de graças, uma pequena sessão de trabalho e almoço convívio.

As inscrições estão abertas até ao dia 20 de Novembro.

PEDRO CALDEIRA CABRAL

«Sou um fabricante de sonhos da música medieval»

«Homem dos sete instrumentos» pode não ser a designação adequada para a dimensão artística de Pedro Caldeira Cabral.

Instrumentista, compositor, musicólogo, construtor de instrumentos antigos são alguns dos atributos conhecidos daquele trovador da música medieval.

Instrumentos antigos como violas de gamba e de lira, cítara, alaúde, flautas, gaitas de foles, etc., são executados por Pedro Caldeira Cabral com igual mestria, num apelo permanente a uma ambiência cultural passada e secular.

Mas é à guitarra portuguesa que se tem «dedicado profundamente porque é um instrumento para o qual tenho uma grande produção e crio o meu próprio discurso», explica.

Foi precisamente um recital de guitarra portuguesa que Pedro Caldeira Cabral deu em Coimbra, segunda-feira, no Teatro de Gil Vicente, onde executou obras da sua autoria.

Apesar de ter a «actividade centrada no grupo de música antiga 'La Batalla' fazemos dois três concertos por semana por todo o País», isso não impede que brevemente seja lançado o seu último trabalho em disco.

Trata-se de um trabalho onde faz «um percurso através da guitarra portuguesa com experiência de vários instrumentos musicais, desde o jazz à música africana», embora o disco também tenha peças tradicionais ligadas à guitarra portuguesa.

Referindo-se à precariedade da música portuguesa em geral, «não só no ensino mas também a nível de instrumentos», afirma que tal situação «tem a ver com uma certa ignorância e incapacidade dos agentes culturais».

«Não há uma política defi-

nida em relação aos instrumentos antigos que possibilite o seu estudo e a sua preservação», acrescenta.

Juntamente com o Instituto Português de Património Cultural, Pedro Caldeira Cabral tem uma das maiores colecções do País de instrumentos antigos.

«Faço réplicas de instrumentos originais, procurando analisar mais os aspectos funcionais do que os acessórios», sublinhou.

Rejeitando a velha questão da autenticidade ou não da música antiga executada por instrumentistas contemporâneos, adiantou que o importante «é ser um bom intérprete de um autor antigo nos tempos de hoje».

«Aquilo de que eu me reclamo não é a autenticidade histórica. Isso é uma ficção. Sou um fabricante de sonhos da música medieval e não um debitador de peças arqueológicas para fins científicos», acrescenta.

Estranhamente, há uns anos atrás, Pedro Caldeira Cabral chegou a ser mais conhecido e procurado no estrangeiro do que em Portugal.

Apesar de hoje esta situação estar um pouco ultrapassada, refira-se que Pedro Caldeira Cabral tem feito vários concertos de guitarra portuguesa no estrangeiro, onde segundo diz, «há uma melhor reacção do público e atribui-se um maior valor ao instrumento do que no nosso País».

FIGUEIRA DA FOZ

Realizou-se no Vale de Leão mais um torneio de squash

Com a presença de quase duas dezenas de praticantes do squash, teve lugar no Clube Vale de Leão, entre os dias 11 e 20, mais um torneio de squash.

A prova em si correu bem, tendo saído vencedor na classe de senhoras, Maria Irene Assalino e em homens, Tó Gravato.

Em senhoras a classificação foi a seguinte: 1.ª Maria Irene Assalino;

2.ª Helena Marques; 3.ª Clara Santos; 4.ª Cristina Borges e 5.ª Kitty Gameiro.

Em homens: 1.º Tó Gravato; 2.º Manuel Gameiro; 3.º Manuel Marinho; 4.º Cruz Marques; 5.º Paulo Bertão e 6.º Sampaio.

No final houve entrega de prémios, na discoteca do clube Vale de Leão, que também ofereceu um berete.



No mês de Agosto chapéus como os que se vêem na foto e barracas, só na Praia da Figueira e Buarcos eram quase 8.000 que estavam alugados durante os dias da semana, porque aos fins-de-semana entre alugados e particulares, deviam ultrapassar os 12.000.

Cavaco Silva à espera de Eanes com programa e Governo prontos

Cavaco Silva tem já prontos o programa e estrutura do décimo Governo constitucional, aguardando apenas a indigitação para poder avançar.

O programa de Governo ficou delineado durante o período de retiro de Cavaco Silva em Manteigas, logo após as eleições, estando agora praticamente concluído — indicou uma fonte social democrata.

Outro informador do PSD disse que o elenco governativo está praticamente formado, pelo que o «arranque» do décimo Governo aguarda a indigitação formal.

Constitucionalmente, o Presidente da República, ouvidos os partidos, deve indigitar como Primeiro Ministro o líder do partido mais votado nas eleições.

Ramalho Eanes regressa na madrugada de amanhã, sexta-feira, de Nova Iorque, onde assistiu às comemorações do quadragésimo aniversário da ONU, devendo iniciar os contactos com os partidos no início da próxima semana — disse fonte da Presidência da República.

Em nota distribuída pela Presidência da República após as eleições, Ramalho Eanes tinha sublinha-

do a necessidade de rapidamente se cumprirem as formalidades constitucionais relativas à nomeação do futuro Governo.

ANTÓNIO VITORINO É PORTA-VOZ DA CANDIDATURA DE MÁRIO SOARES

António Vitorino, actual secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, é o porta-voz da candidatura presidencial de Mário Soares — soube-se ontem.

A designação foi decidida pela Comissão Política da candidatura de Mário Soares.

António Vitorino, 28 anos, foi eleito deputado nas listas do PS pelo círculo de Braga.

Era militante da UEDS, partido que abandonou para poder exercer as funções de secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares a convite de Almeida Santos, acabando por aderir ao PS.

António Vitorino, assistente da Faculdade de Direito, participou no processo de revisão constitucional de 1982 e é considerado um perito em assuntos da Constituição.

A designação de António Vitorino surge um dia depois da Comissão Política da candidatura de Mário Soares ter anunciado que Fraústo da Silva era o mandatário nacional.

SOARES UTILIZA SERVIÇOS DE CONSULTORES NORTE-AMERICANOS

Mário Soares utiliza serviços de uma firma de consultores políticos sediada em Washington e que é especialista em organizar campanhas — revela a edição desta semana da revista «Newsweek».

A firma chama-se Black, Manafort, Stone and Kelly e especializou-se na organização de campanhas políticas dentro dos Estados Unidos, tendo recentemente diversificado a

sua actuação para o estrangeiro e para empresas privadas.

A mesma firma, diz a «Newsweek», tem também como cliente «os rebeldes anticomunistas angolanos», numa referência à UNITA.

Entre as empresas que utilizam os serviços da firma de consultores estão a TWA e o Instituto Norte-Americano do Tabaco.

Os serviços que a firma de consultores pode prestar são nomeadamente organização e gestão de campanhas, sondagens, marketing, angariação de apoios, recolha de fundos, publicidade e relações públicas e organização de «lobbies».

Segundo a «Newsweek», a firma tornou-se conhecida pelos êxitos obtidos com diversos políticos norte-americanos que ajudou a eleger para o Senado e começa a ser frequente a sua utilização por políticos estrangeiros.

Os fundadores da firma andam na casa dos 30 anos e adquiriram a experiência para a sua actual actividade tanto no Partido Republicano como no Partido Democrático. A firma tem uma facturação anual de cerca de cinco milhões de dólares.

Benefícios às empresas exportadoras mantêm-se até ao fim do ano

Os benefícios de natureza promocional e aduaneira, a conceder às empresas ou agrupamentos de empresas que exportem bens e serviços, são mantidos até final de 1985, determina um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República».

O diploma do Ministério do Comércio e Turismo, define, para além dos benefícios a conceder às empresas exportadoras que a eles têm

acesso, salienta que os benefícios são reportados a 1 de Janeiro de 1985.

As empresas ou agrupamento de empresas com acesso aos benefícios, são aquelas que se dedicam à actividade produtora ou exportadora e que em 1984 tenham efectuado exportações no valor igual ou superior a 30 mil contos, e as que se dediquem exclusivamente à activi-

dade de comercialização e, em 1984, tenham exportado mercadorias de 60 mil contos ou mais e alcançado um saldo cambial positivo.

A título excepcional, as empresas comerciais que desempenhem um papel importante na orientação da produção, e que não preencham os requisitos anteriores, poderão celebrar com o ICEP acordos de comercialização.

Entre os principais benefícios, destaque para o tratamento prioritário, em matéria de assistência técnica e comercial e de apoio a acções a conceder pelo ICEP e a substituição de fiança relativa a garantia dos direitos e demais imposições, exigíveis para efeitos de desalfandegamento de mercadorias importadas, ao abrigo dos regimes de embarque ou importação temporária.

COMPRADAS JÁ 30 MIL TONELADAS

Possível segunda intervenção da JNF na batata

Está praticamente finalizada a intervenção da Junta Nacional das Frutas na compra de 30 mil toneladas de batata — soube-se junto daquele organismo.

A JNF tinha sido autorizada pelo Governo a adquirir 10 mil toneladas de batata em cada uma das seguintes regiões: Beira Litoral, Entre Douro e Minho e Ribatejo e Oeste.

Nas duas primeiras a intervenção da Junta já está completada, enquanto na terceira deverá terminar ainda hoje — disse um informador.

Esta intervenção da Junta destinou-se a melhorar a situação de excedentes que, segundo a lavoura, ainda persiste no mercado interno.

Começa a ser considerada pelo Ministério da Agricultura a possibilidade de autorização de uma segunda intervenção da JNF no mercado da batata, nas regiões da Beira Interior e de Trás-os-Montes — referiu a mesma fonte.

«Enquanto a batata produzida nas regiões litorais não for consumida, os negociantes e intermediários não irão comprar já produção na região

interior do País» — explicou o técnico da JNF.

Nas zonas da Covilhã, Fundão e da Terra Quente de Viseu, a recolha da batata é feita mais cedo e a produção deste ano foi considerável, pelo que são naturais as preocupações de escoamento por parte da lavoura.

Quanto a Trás-os-Montes, o problema parece não ser tão grave, dado que a produção não foi das melhores e a recolha ainda está na sua maior parte por se fazer.

Segundo a Confederação Nacional

da Agricultura, a produção excedentária aproxima-se das cem mil toneladas, pelo que a primeira intervenção da Junta é considerada manifestamente insuficiente.

A batata adquirida pela Junta tem sido em parte fornecida gratuitamente a instituições de caridade, parte é destinada à alimentação animal e a restante tem sido posta à disposição de agentes económicos privados que a queiram adquirir para exportação.

Casal de família já é divisível, alienável e penhorável

O casal de família, figura jurídica que afecta 372 exploradores agrícolas em Portugal, passa a poder ser divisível e penhorável — estabeleceu-se, ontem, em decreto-lei.

Criado através do regime jurídico de colonização agrícola, em 1948, desde então se emprega em Portugal ao casal agrícola, o regime de casal de família, não se verificando desde então progressos significativos no seu regime, pois são cerca de 512 os então promovidos pela Junta de Co-

lonização Interna e na década de 80 calcula-se que existirão cerca de 372.

«Este número é tão reduzido, que importa rever sem demora o seu regime legal, tornando-o flexível e ajustável às realidades económicas presentes» — reconhece o preâmbulo do diploma.

«Acresce que boa parte dos casais se encontra em estado deplorável de abandono ou subaproveitamento, não sendo, pois, a existência excepcional de algumas explorações

modelares que salvará do epíteto de fracasso, a experiência dos casais de família em Portugal» — diz ainda o legislador.

A verdade é que durante o tempo de fruição provisória e fruição definitiva do casal, que é normalmente no total de 35 anos, pelo agricultor, este adquire uma nova mentalidade, adquirindo, após o decurso desse prazo, a propriedade do casal, não se dando a hipótese ao titular de integração na situação real de todos os agricultores portu-

guese.

Assim, o diploma agora publicado anula o carácter de individualidade, inalienabilidade e impenhorabilidade do casal agrícola, no momento em que terminar o prazo concedido para o regime de fruição definitiva e dando ao seu titular a possibilidade da sua livre venda, no todo ou em parte, com reserva do direito de preferência para o Estado, se quiser intervir no arranjo estrutural de áreas que foram objecto de projectos de colonização interna.

PELO PAÍS

CONFERÊNCIA DAS IGREJAS EUROPEIAS REUNIDA EM LISBOA

O «presidium» da Conferência das Igrejas Europeias iniciou ontem em Lisboa a sua reunião anual a convite do Conselho Português das Igrejas Cristãs.

A Conferência representa Igrejas de várias confissões da Europa, incluindo da Europa de Leste e tem a sua sede em Genebra.

Da agenda de trabalhos constam encontros com o ministro da Justiça, encontro com a delegação da Conferência Episcopal Portuguesa e com representantes de Igrejas e organizações evangélicas.

A conferência engloba 116 Igrejas de 26 países da Europa, de fé não católica.

As confissões integrantes são as igrejas reformadas, luteranas, presbiterianas, anglicana, ortodoxas, metodistas baptista e menonita.

O «presidium» é constituído por sete membros dos quais apenas o patriarca de Istambul não se encontra nesta reunião de Lisboa.

Os seis membros do «presidium» presentes em Lisboa são: o metropolitano ortodoxo da URSS, o bispo anglicano de Inglaterra, o bispo protestante da RFA, o bispo protestante da RDA, o pastor da Igreja Reformada holandesa e o secretário-geral da Conferência, o inglês Glen Williams.

A reunião de Lisboa destina-se a preparar a Assembleia Geral do Conselho a realizar na Escócia em Setembro de 1986.

ORQUESTRAS DE LISBOA E PORTO DA RDP FUNDEM-SE NUMA COOPERATIVA

As orquestras de Lisboa e Porto da RDP constituirão a partir de 1986 uma «régie» cooperativa que se autonomiza da empresa pública.

As orquestras vão fundir-se Cooperativa Sinfonia, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, que para além dos músicos reunirá também pessoal administrativo da RDP que dava apoio às orquestras.

Nesta «régie» cooperativa, o Estado assumirá a maioria do capital e a ela se poderão associar «municípios e outras entidades utentes de bens e serviços».

«Assim se abre a porta a diversidade de financiamento», refere o diploma impresso na folha oficial.

A cooperativa resulta de uma política de reestruturação do sector sinfónico — «um problema agudo no actual panorama artístico do País», segundo o Ministério da Cultura — traduzida agora em dois diplomas hoje publicados.

A cooperativa terá um capital social mínimo de 6.833 contos, 55 por cento do qual subscrito pelo Estado, para além de subscrições de 7 por cento da RDP e RTP.

Segundo um dos dois decretos-lei que criam a nova entidade, as duas orquestras têm «constituído um encargo» para a RDP, sofrendo uma «progressiva degradação», nomeadamente, «pelo não preenchimento das vagas ocorridas entre os músicos, que ascendem a cerca de 50 por cento dos efectivos».

Outro dos diplomas reconhece que o não preenchimento das vagas de músicos nas orquestras levou a «emigração de bastantes instrumentistas portugueses dos mais qualificados».

FÁBRICA CAUSA POLUIÇÃO EM ALCOITÃO

A fábrica de subprodutos da Solaves em Alcoitão, está a causar a poluição atmosférica, principalmente mau cheiro no concelho de Cascais — denunciou ontem a Câmara.

Segundo a Câmara de Cascais, o mau cheiro atinge Alcoitão, Bicesse e Estoril tendo já a empresa sido notificada para suspender a laboração.

A edilidade diz ainda que já solicitou ao Ministério da Indústria e Fiscalização Económica para determinar a suspensão da laboração na fábrica.

UGT promoveu manifestação junto à Embaixada sul-africana

O secretário-geral da UGT, Torres Couto, exigiu ontem que o embaixador sul-africano em Lisboa interceda junto das autoridades sul-africanas com vista à libertação dos sindicalistas presos no país e condenou a execução do poeta Benjamin Moloise.

Torres Couto falava no âmbito de uma manifestação, integrada por elementos do Secretariado Nacional da UGT, junto à Embaixada sul-africana em Lisboa.

A acção foi decidida no âmbito da Confederação Europeia de Sindicatos, segundo a qual as confederações efectuariam actos semelhantes junto de embaixadas sul-africanas.

O secretário-geral da UGT pronunciou-se ainda pelo fim do «apartheid» na África do Sul e do estado de emergência em algumas zonas do território e defendeu o respeito pelos direitos humanos e sindicais.

Torres Couto, que exigiu a libertação imediata dos sindicalistas

presos e manifestou a solidariedade da UGT para com os sindicalistas negros, qualificou o «apartheid» como «crime contra a humanidade» e «ameaça à paz mundial».

Os manifestantes, em números de escassas dezenas, guardaram ainda um minuto de silêncio em memória de Moloise e «pelos que têm caído na África do Sul em luta pela defesa da liberdade e democracia».

Torres Couto terminou a sua intervenção saudando o povo sul-africano e condenando, uma vez mais, o «apartheid».

Na manifestação, que decorreu ordeiramente, podiam ver-se pessoas empunhando cartazes com palavras de ordem «contra o racismo», pela «libertação imediata de Nelson Mandela» e de «apoio aos sindicatos negros na África do Sul».

Torres Couto disse que tinha sido enviado, através de carta registada, um comunicado ao embaixador sul-africano em Lisboa.

BREVES INTERNACIONAIS

LONDRES — O actor britânico Michael Caine, que se afirma disposto a regressar à sua cidade-natal — Londres — abandonando Los Angeles, iniciou ontem a rodagem de um novo filme ao lado do veterano Sir John Gielgud. Caine, 52 anos, que se afirma saudosos de Londres, começou as filmagens de «The Whistle Blower» ao lado de Sir John Gielgud, 81 anos, um dos mais prestigiosos actores britânicos feito cavaleiro pela Rainha em 1953.

SÃO PAULO — O antigo Presidente do Brasil Jânio Quadros, agora candidato a presidente da Câmara de São Paulo, considerou ontem que o Brasil «é o grande milagre do génio lusitano». Jânio Quadros, que se afirmou orgulhoso da sua ascendência portuguesa, falava durante uma visita às instalações da Associação Portuguesa de Desportos, cujo parque de jogos é um dos maiores de São Paulo, contando com cerca de 90 mil associados.

LONDRES — Um grupo internacional está a desenvolver um sistema de satélites de comunicações destinado às transportadoras aéreas e que proporcionará aos passageiros telefonar e utilizar os seus computadores pessoais enquanto viajam. A Organização Internacional Marítima de Satélites (INMARSAT) afirmou que os 44 países que integram a organização, entre os quais Estados Unidos, União Soviética, Japão e Grã-Bretanha, decidiram formalmente entrar no campo das comunicações aeronáuticas durante um encontro realizado em Londres.

SÓFIA — Um porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros negou ontem a acusação dos Estados Unidos de que Moscovo tinha instalado mísseis nucleares móveis SS-25. Vladimir Lomeiko disse aos jornalistas que cobriram a cimeira do Pacto de Varsóvia em Sófia que o comunicado do secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, emitido terça-feira, «não corresponde à realidade».

MADRID — Os Estados Unidos e a Espanha iniciaram ontem uma série de conversações sobre matérias de defesa que terão como ponto principal o desejo expresso pelos espanhóis de que os EUA reduzam o número de soldados no seu território. As conversações vão durar três dias e abordam a contribuição da Espanha à segurança no Ocidente e a defesa europeia.

Etiópia ainda ameaçada pela fome

Filmes sobre a fome em África passados há um ano nas televisões mundiais desencadearam uma onda de auxílio internacional, mas a Etiópia afirmou ontem que quase seis milhões de pessoas serão afectadas pela fome em 1986.

A Comissão de Ajuda e Reabilitação do Governo Etíope previu, terça-feira, que a Etiópia careceria no pró-

ximo ano de 900 mil toneladas de alimentos, afectando 5,8 milhões de pessoas.



Quando pela primeira vez, em 23 de Outubro do ano passado, as televisões passaram imagens sobre pessoas prestes a morrer de fome, o número de afectados era superior a sete milhões.

Elementos ligados à Comissão de Auxílio não disseram quantas pessoas teriam morrido mas afirmaram que o número é tragicamente elevado.

Mohammed Amin, operador de imagem que obteve as primeiras imagens sobre a fome em África, afirmou na altura: «Nada no mundo — guerra ou desastre — me poderia preparar para o sofrimento e tragédia que eu tenho visto desde que fui à Etiópia».

Apesar das enormes somas de dinheiro e de chuvas recentes em algumas zonas da Etiópia, a situação no país continua ameaçadora.

Em 1986 a Etiópia necessitará de cem toneladas métricas mensais de alimentos, acrescentou a comissão.

A mesma fonte calculou que o custo mensal relativo à alimentação de um adulto é de 15 dólares (2.400 escudos) e de uma criança 12 dólares (1.900 escudos).

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, que qualifica a Etiópia como um dos cinco países africanos mais necessitados de auxílio alimentar em 1986, declarou, este mês, que «entre 20 e 25 por cento da população afectada nas províncias do norte (da Etiópia) não recebe ainda regularmente rações». (NP)

Soldados peruanos acusados de massacrar camponeses

Camponeses dos Andes peruanos disseram terça-feira que soldados assassinaram 59 pessoas em massacres em duas aldeias da província de Ayacucho em Agosto último.

A acusação foi feita durante uma conferência de imprensa na Câmara dos Deputados por Nemésio Gutierrez, um dos dois camponeses que, juntamente com três crianças, foram levados a Lima pelo deputado por Ayacucho e membro do partido opositorista Esquerda Unida, Jorge Alberto Tincopa.

Gutierrez afirmou que os massacres foram efectuados no dia 27 de Agosto por soldados heli-transportados nas aldeias de Bellavista e Umari, no alto dos Andes e a cerca de 650 quilómetros a sueste de Lima.

Gutierrez, que vive em Bellavista, disse que a sua mulher e quatro filhos encontram-se entre as pessoas assassinadas pelos militares. Acrescentou que sua mulher foi baleada e que os filhos foram degolados.

Se for verdade, foi o segundo massacre de um grande número de camponeses por soldados desde que o Presidente Alan Garcia foi empossado em 28 de Julho e prometeu

pôr termo às violações dos direitos humanos pelas forças de segurança que combatem os guerrilheiros do movimento maoísta «Sendero Luminoso».

No primeiro massacre, uma investigação militar confirmou que pelo menos 49 pessoas foram assassinadas por soldados em 14 de Agosto na aldeia de Accomarca, também na província de Ayacucho. Os camponeses disseram terem sido mortas 69 pessoas.

Em Setembro, Alan Garcia demitiu o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas e dois generais do exército encarregados da «zona sublevada» de Ayacucho depois de receber o relatório sobre o massacre de Accomarca.

Desde que a violência principiou há cinco anos na região de Ayacucho já morreram mais de 5.000 pessoas e 2.000 foram dadas como desaparecidas. (NP)

Espiões electrónicos ameaçam privacidade dos trabalhadores

Os computadores dos escritórios podem ser também utilizados para controlar as actividades dos trabalhadores, ameaçando assim gravemente a sua privacidade, alertou hoje a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

«No lado escuro do mundo maravilhoso da tecnologia os espiões

electrónicos exercem vigilância sobre os empregados em nome da segurança e — ainda mais arrepiante — as informações mais confidenciais estão à disposição de quem pressionar a chave certa» — afirmou a OIT no seu último jornal mensal.

Diversos países industrializados

adoptaram leis especiais sobre protecção de informações num esforço para eliminar a crescente ameaça de revelações não autorizadas de informações pessoais computadorizadas.

Contudo, a invasão da privacidade continuou difícil de provar e as soluções efectivas estão ainda por desenvolver. — (NP)

Eleições francesas marcadas para 16 de Março

As eleições legislativas e regionais francesas realizar-se-ão em 16 de Março próximo — confirmou ontem oficialmente uma porta-voz governamental em Paris.

Em 1986, as eleições em França terão, pela primeira vez, apenas uma volta, no âmbito de um novo sistema de votação de representação proporcional.

O antigo sistema, em vigor desde a Quinta República em 1958, previa uma segunda volta, geralmente envolvendo os dois concorrentes mais votados, se nenhum obtivesse mais de 50 por cento dos votos.

O novo sistema é baseado na representação proporcional de cada um dos 96 departamentos franceses e ainda os territórios ultramarinos. Os eleitores votarão em listas partidárias e um número fixo de lugares será distribuído por essas listas em

proporção com os votos recebidos.

A data de 16 de Março já tinha sido mencionada pelo Presidente François Mitterrand, mas só ontem foi confirmada.

Falando depois de uma reunião regular do Governo, a porta-voz Georgina Dufoix explicou que a data foi decidida pelo ministro do Interior Pierre Joxe, tendo em conta problemas de férias escolares em várias regiões.

Para estas eleições, os principais partidos conservadores, na oposição — o Reagrupamento Para a República RPR, neo-gaullista, e a União para a Democracia Francesa (UDF), centrista — concordaram concorrer em listas conjuntas em 45 departamentos e em listas separadas em 40 outros. Ainda não tomaram uma decisão em relação a 11 circunscrições. — (NP)



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (BRASIL) — Descolagem do novo avião de combate Amx, construído conjuntamente pelo Brasil e Itália, após ter sido inaugurado pelo Presidente Sarney. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Marrocos anuncia cessar-fogo no Sara

Marrocos anunciou ontem um cessar-fogo unilateral imediato na guerra de guerrilha no Sara Ocidental, desde que não sejam feitas agressões contra os territórios por que foi responsável.

Numa comunicação à Assembleia Geral, o Primeiro-Ministro marroquino Karim Lamrani disse também que convidaria observadores neutros a verificarem a observância do cessar-fogo.

O Sara Ocidental tem sido palco de combates entre Marrocos e o Movimento Independentista Frente Polisário, apoiado pela Argélia, desde que a Espanha abandonou aquela sua antiga colónia em 1975.

Brasil precisa de criar 34 milhões de empregos em 29 anos

O Brasil precisa de criar 34 milhões de novos empregos no espaço de 29 anos, altura em que terá 240 milhões de habitantes — indicaram economistas e investigadores sociais durante um congresso internacional.

Denominado «o segundo Brasil», o congresso reuniu economistas e investigadores sociais do Banco Mundial, da UNICEF e de entidades brasileiras, para além de 120 políticos da região nordeste.

Os investigadores afirmaram, baseados em estudos, que 75,6 por

cento dos 240 milhões de habitantes serão jovens e que a população urbana será de 210 milhões no ano 2014.

A cidade de São Paulo terá então 28 milhões de habitantes e a do Rio de Janeiro 19 milhões, segundo os estudos.

Actualmente o Brasil tem cerca de 130 milhões de habitantes.

O congresso foi promovido pelo Centro de Estudos de Política, População e Desenvolvimento do Rio de Janeiro (CEPPD). (NP)

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

TAÇA U.E.F.A.

Muitas dificuldades para os portugueses

O Sporting impôs ontem um empate a zero golos no campo do Dínamo de Tirana, em jogo de futebol da «primeira mão» da segunda eliminatória da Taça UEFA durante o qual a equipa albanesa se mostrou muito aguerrida.

Não foi fácil o resultado (com sabor a vitória) que a equipa de Manuel José obteve na Albânia, tendo o Dínamo de Tirana criado alguns problemas à defesa leonina, mormente nos primeiros 15 minutos de cada parte do encontro.

O «futebol desconhecido» dos albaneses, jogado em velocidade,

surpreendeu a formação portuguesa, que não conseguiu pôr em prática o seu jogo ofensivo. O primeiro remate do Sporting à baliza do Dínamo foi feito por Manuel Fernandes, aos 25 minutos.

Antes já o Dínamo tinha criado duas ocasiões de golo possível junto à baliza de Damas: aos 8 minutos quando Demollari atirou sobre a barra e aos 14 minutos em jogada de Villa, que perante a apatia da defesa sportinguista rematou ao lado.

A partir da meia-hora de jogo, os «leões» conseguiram equilibrar o encontro. O Sporting passou a ac-

tuar então com mais vivacidade e Jordão (40 minutos) dispôs da melhor oportunidade para marcar, tendo ainda a bola sido atirada à barra.

Nos últimos minutos da primeira parte (já então com o Sporting a dominar), a equipa de Alvalade poderia ter marcado o primeiro golo, quando Manuel Fernandes, em remate de cabeça, falhou por pouco, na sequência de uma excelente jogada de Mário Jorge.

Devido ao cariz do jogo nos últimos 15 minutos da primeira parte, pensou-se que o Sporting, após o intervalo, modificasse os erros

cometidos na fase inicial do encontro e se superiorizasse claramente aos albaneses.

Mas isso não aconteceu, até porque o Dínamo de Tirana entrou a jogar na segunda parte como fizera na primeira: em velocidade, com os seus jogadores a correrem a todo o campo e a chegarem quase sempre primeiro à bola.

Reeditaram-se os acontecimentos da etapa inicial, com algumas jogadas de perigo, em que o golo esteve iminente, dentro da área sportinguista.

Demollari, aos 58 minutos, teve

uma oportunidade soberana para colocar a sua equipa na posição de vencedora, em remate de longe, com Damas batido, e dois minutos depois (60) foi o guarda-redes do Sporting que evitou sobre a linha de baliza que a bola entrasse.

O ímpeto atacante do Dínamo de Tirana foi decrescendo e a meio da segunda parte, o Sporting voltou a comandar o jogo. Sousa, na transformação de um livre, obrigou Lua Rasi a grande defesa.

O resultado final aceita-se, na medida em que o jogo foi repartido em

oportunidades de golo e ambas as equipas dispuseram de períodos de domínio.

Sob a arbitragem de Radu Petrescu, Roménia, as equipas alinharam:

DÍNAMO — Lua Rais; Stafa, Kuki, Zenusi e Chanai; Imani, Marco, Abazi e Targai; Demollari e Villa (Torsiu, 38m).

SPORTING — Damas; Gabriel, Venâncio, Morato e Fernando Mendes; Litos (Oceano, 65m), Sousa, Jaime Pacheco e Mário Jorge; Manuel Fernandes e Jordão (Saucedo, 65m).



CAMPEÕES EUROPEUS

Comprometidas as aspirações portistas

Golos de Marcos e do alemão-federal Bernd Schuster numa espaço de nove minutos garantiram ontem ao Barcelona uma vitória (2-0) frente ao FC Porto, em Nou Camp, comprometendo as aspirações portistas na Taça dos Campeões Europeus em futebol.

A turma catalã, que chegou ao intervalo com o marcador em branco, quebrou a resistência dos «azuis e brancos», aos 61 minutos, com um

golo de cabeças de Marcos, após uma jogada de Schuster.

Schuster, que regressou ao Barcelona com uma exibição de luxo, elevou para 2-0, aos 70m, num remate a meia-volta a «fuzilar» Zé Beto, numa altura de forte pressão ofensiva dos locais.

O FC Porto, que soube anular o ataque catalão nos primeiros 45 minutos e que chegou a disfrutar das melhores ocasiões de golo até ao

intervalo, viu o árbitro belga Van Langenhove anular um golo ao brasileiro Juary a oito minutos do fim.

Aos 57, numa altura em o «score» se cifrava em 0-0, Juary foi derrubado no interior da área por um defesa, mas o juiz da partida ignorou a falta e mandou prosseguir o jogo, perante os vivos protestos dos visitantes.

Os pupilos de Artur Jorge, indiferentes ao ambiente hostil em Nou



Camp, entraram a jogar com muita agressividade, com Gomes e causar perigo logo aos três minutos e a demonstrar que o golo estava nas intenções da turma portista.

Laureta, aos 13, rematou forte, mas ao lado, tendo Rojo atirado de cabeça à figura do guarda-redes Zé Beto.

Celso, que teve um disparo à barra da baliza de Urruti, aos 47 minutos, esteve muito perigoso na marcação de livres, mas a sorte não esteve do seu lado.

Schuster, que reapareceu após cinco semanas de ausência, foi o grande «motor» da equipa, ao marcar o golo da tranquilidade e ao estar na base do tento inaugural.

O médio germânico obrigou o guarda-redes Zé Beto a uma defesa aparatosa logo no início do desafio, num remate com o pé esquerdo, dentro da área.

Zé Beto, que teve um árduo trabalho entre os postes, viu ainda, aos 22, o avançado Francisco Clós atirar de cabeça por cima da barra, num lance de muito apuro.

Juary, que se cotou entre os melhores nas hostes fronteiras, teve uma ocasião de marcar, aos 36, quando penetrou com perigo na área contrária, com o guarda-redes Urruti a evitar o golo, com uma defesa aos pés do brasileiro.

O FC Porto, prejudicado pela ar-

bitragem, não merecia uma derrota tão nítida, mas a equipa terá hipóteses de rectificar os dois golos de desvantagem nas Antas se os seus avançados estiverem inspirados.

As equipas alinharam:

BARCELONA — Urruti; Gerardo, Júlio Alberto, Migueli, Víctor, Alexanco, Clós, Schuster, Rojo (Carrasco), Cladere e Marcos.

FC PORTO — Zé Beto, João Pinto, Inácio, Lima Pereira, Celso, Semedo (Eduardo Luis) Frasco (Paquito), André, Laureta, Gomes e Juary.

Assistência: 65 mil espectadores.

TAÇA DAS TAÇAS

Resultado que poderá valer a eliminatória



O Benfica venceu ontem o Sampdoria por 2-0 num jogo da primeira mão da segunda eliminatória, a contar para a Taça das Taças.

Os golos benfiquistas foram marcados por Diamantino, aos 47 minutos, e por Rui Águias, aos 88 minutos.

Com este resultado, a equipa encarnada deslocar-

-se-á à Itália, relativamente descansada, pois só por um azar muito grande, será desfeito grande ao ponto de não passar a eliminatória.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Há um supermercado por 100 mil portugueses

— PARA «CHEGAR» À EUROPA SERIA POR 10 MIL

O número de habitantes por supermercado em Portugal é da ordem dos 100 mil, enquanto na Europa essa relação se situa entre os 10 e os 15 mil — revela um estudo da Direcção-Geral do Comércio Interno.

Segundo os valores correspondentes aos processos de licenciamento entrados na DGCI até 31 de Agosto de 1985, existem 375 supermercados no continente, o sector sofreu uma taxa de crescimento da ordem dos 91 por cento desde 31 de Dezembro de 1974 até hoje, a superfície total de exposição e venda é de 179.004 metros quadrados, a superfície média é de 477 metros quadrados e a superfície de exposição e venda por mil habitantes é de 19,2 metros quadrados.

«Apesar do número de supermercados existentes ser superior ao apresentado, uma vez que se registam fugas ao cumprimento da legislação em vigor sobre esta matéria, estes valores permitem-nos realçar a grande distância a que nos encontramos face aos principais países da Europa, quer em termos absolutos, quer no que respeita à relação superfície de venda/número

de habitantes» — refere o estudo, da autoria dos técnicos Fernanda Cruzeiro e Fernanda Moniz.

Analisando a estrutura regional em 1985, verifica-se uma forte concentração deste tipo de estabelecimento no distrito de Lisboa (40,8 por cento), surgindo bastante distanciado o distrito do Porto (18,7 por cento).

Distritos do interior como Bragança, Vila Real, Castelo Branco, Portalegre e Évora aparecem com peso insignificante (entre 0,5 e 1,1 por cento).

Da evolução ao longo do período considerado, destaca-se o grande crescimento desta forma de comércio em Faro, Setúbal e Porto (casos em que as taxas ultrapassam os 100 por cento), ainda que em termos absolutos o maior incremento se tenha verificado em Lisboa.

De notar ainda que em grande parte dos distritos o maior desenvolvimento desta forma de comércio

se verificou depois de 1980.

A área total dos supermercados licenciados atinge os 179 mil metros quadrados.

A posição relativa dos distritos quanto a este indicador é semelhante à que se verificava quando se analisou o número de unidades existentes.

Assim, em primeiro lugar surgem, ainda, os distritos de Lisboa e Porto, sendo de realçar o caso de Setúbal, que adquiriu maior importância em termos de área do que a que detinha quanto a número de supermercados.

Analisando a superfície por mil habitantes, que em termos médios para o continente é de 19,2 metros quadrados, ressalta a grande dispersão dos valores distritais, que se situam entre os 42,7 metros quadrados em Lisboa e 2 metros quadrados em Vila Real.

Merecem referência os distritos de Faro, Porto e Setúbal onde a superfície por mil habitantes ronda os 22 metros quadrados.

Considerando, finalmente, a distribuição dos supermercados segundo escalões de área de exposição e venda, verifica-se, a nível do continente, um peso dominante das

unidades com menos de 400 metros quadrados, que representam 65,1 por cento do total.

Em contrapartida as unidades licenciadas com mais de mil metros quadrados atingem apenas os 7,4 por cento.

A observação dos valores regionais mostra que, na grande maioria dos distritos, o peso das pequenas unidades é bastante superior à média para o continente, enquanto que em Lisboa, cerca de 47 por cento dos supermercados têm uma área superior a 400 metros quadrados.

Segundo a definição legal, supermercado é o estabelecimento de venda ao público de produtos alimentares e de utilidade doméstica que obedeça aos seguintes requisitos:

— Realizar a maioria das vendas em regime de auto-serviço.

— Vender cada espécie de produtos não embalados em secções diferenciadas.

— Ter uma área utilizável para a exposição e venda, não inferior a 200 metros quadrados.

— Possuir obrigatoriamente uma secção de venda de carne ou peixe.

BOXE

Sete novos juizes-árbitros «formados» em Aveiro

Nos fins-de-semana 12/13 e 10/20 do corrente mês, realizou-se, em Aveiro, um curso para juizes-árbitros de boxe nas instalações do

Sport Clube Beira Mar, com a presença de 13 candidatos dos quais viriam a ser aprovados 7.

O curso teve como prelectores Raul Reis, presidente da F.P. de Boxe, Patrício Álvares, presidente da Comissão Nacional de Arbitros de Boxe, Carlos Matos, árbitro internacional, e Orlando Silva, árbitro e

presidente da Comissão Técnica da F.P. de Boxe.

Os juizes agora aprovados são: Benjamin Manuel da Silva, Armando de Correia Seco, Augusto Martins da Silva, José Carlos Monteiro Caetano, Manuel Torres Alves Borges, Álvaro Fernando Dias Gonçalves e José Manuel Alves de Freitas.

F.C. ZURIQUE APELA À F.I.F.A. PARA RESOLUÇÃO DO CASO DOS DOIS JOGADORES NEO-ZELANDESES

O vice-presidente do FC Zurique, Sven Hotz anunciou ontem ter remetido à FIFA o caso dos seus dois jogadores neo-zelandeses, por «**terem desobedecido ao clube**» suíço ao aceitarem a convocação para a selecção do seu país.

Wynton e Shane Ruffer são irmãos e partiram segunda-feira para a Nova Zelândia, após terem sido convocados pelo seleccionador nacional para participação nos jogos de qualificação para o «Mundial» no México.

Sven Hotz afirmou que a atitude dos dois futebolistas foi uma «provocação» para o clube da Primeira Divisão da Suíça, que «**não lhes permitiu tal deslocação**», tendo apelado à FIFA para resolução do caso.

Por outro lado, um membro da FIFA adiantou que um jogador que não tenha uma cláusula específica no seu contrato quanto a possíveis deslocações ao serviço da selecção do seu país, e o faça sem autorização do clube, «**sujeita-se a punições impostas pela FIFA**».

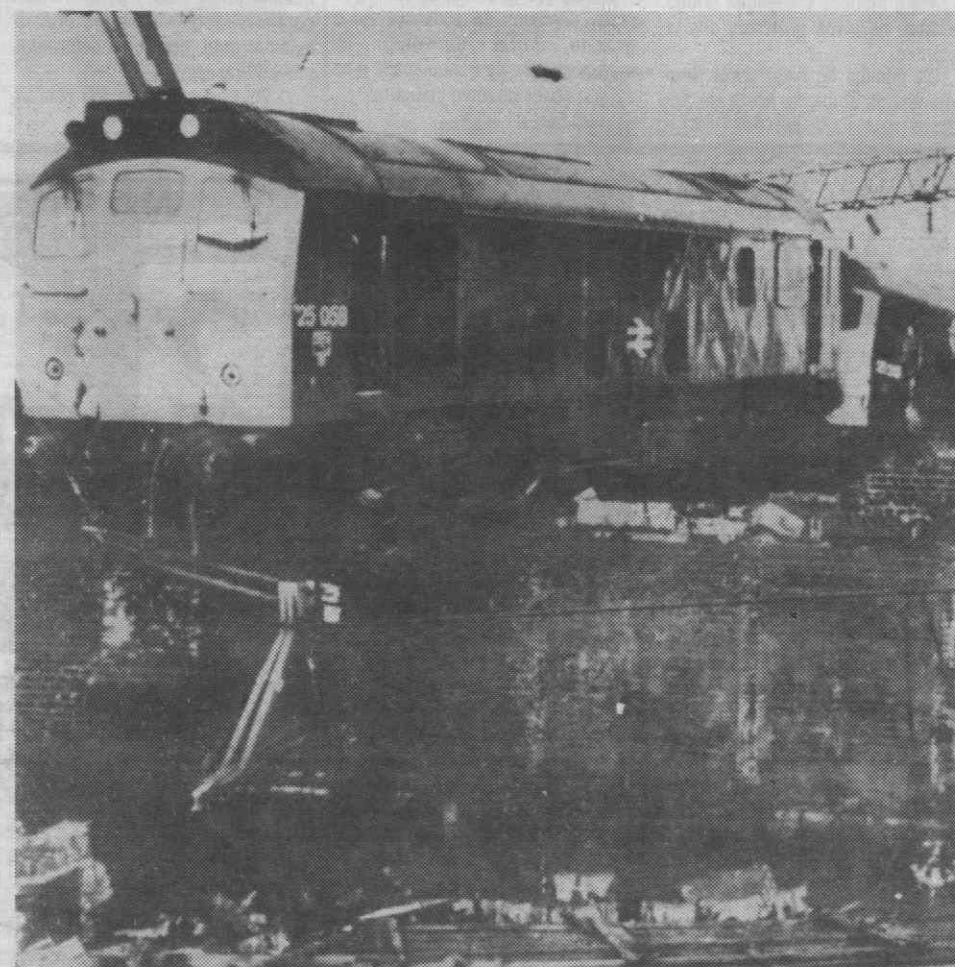
A Nova Zelândia, que joga com Israel sábado e com a Austrália a 3 de Novembro, encontra-se em segundo lugar no grupo da Oceânia.

ZICO ESPERA JOGAR NO MÉXICO

O futebolista brasileiro Zico disse terça-feira que vai estar presente nas finais do «Mundial» do México no próximo ano, apesar de ter sido operado a um joelho, esta semana.

«**Sinto-me muito bem**» — afirmou o jogador do Flamengo, de 32 anos, sublinhando que não queria «**perder por nada**» o «Mundial» no México. «**Vai ser a minha última possibilidade de me tornar um campeão mundial**» — acrescentou.

Fontes médicas adiantaram que Zico vai estar fora do relvado pelo menos durante seis semanas.



STOKE ON TRENT (INGLATERRA) — Uma composição de comboio de mercadorias em situação instável em cima de um muro depois de descarrilamento. Não houve desastres pessoais. Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro».

CONHEÇA OS CLUBES DE AVEIRO



Associação Atlética de Avanca

A Associação Atlética de Avanca (Sociedade Desportiva e de Recreio), que está a disputar o Campeonato Distrital da I Divisão, da Associação de Futebol de Aveiro, foi fundada a 1 de Julho de 1937 e não se ocupa só com o futebol. Merecem algum destaque as suas secções de badminton, ginástica e atletismo.

A sede e secretaria daquele clube funciona no Largo da Igreja, naquela localidade, enquanto o campo que utilizam na sua condição de visitados é o terreno da Fontela.

O plantel sénior da Associação Atlética de Avanca, para a época de 1985/86 é composto por 26 jogadores que estão sob o comando do técnico Semedo que se encontra naquela colectividade há seis épocas consecutivas, trabalhando com as escolas, iniciados, juvenis e juniores, tendo esta época ascendido ao escalão sénior, acumulando este cargo com o da equipa de juvenis.

A título gracioso encontra-se no clube o técnico Matias Guimarães, que tem a seu cargo as equipas de iniciados e infantis. Portanto, é de registar o empenho do clube de Avanca nas suas camadas jovens, no entanto, sem descurar a sua equipa mais representativa.

Para facilitar o transporte das suas equipas a Associação Atlética de Avanca adquiriu um mini-autocarro para esta temporada.

Os 26 jogadores com que a Associação Atlética de Avanca conta para uma representação no Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, são os seguintes:

Guarda-redes: Elvas e Jorge (ex-Arcozelo).

Defesas: Carlos Manuel, Maia (ex-Pinheirense), Oliveira, Filipe II (ex-júnior), Almeida (ex-júnior), Eduardo (ex-júnior), Matias e Bastos.

Médios: Diamantino, Beto, Rocha (ex-júnior), Emílio, Faria (ex-Estarreja), Gil, Zé Manuel I, Filipe I e Benjamim.

Avançados: Mário, Tá (ex-júnior), Fonseca, Espanha (ex-Pinheirense), Zé Manuel II (ex-júnior), Alvarim (ex-júnior) e Borges.

Massagista: Aníbal dos Santos Gomes.

Médicos: Drs. David dos Anjos e Carlos Sousa.

Roupeiro: António Emílio.

A reforçar o bom trabalho que aquele clube vem fazendo nas suas camadas mais jovens, pode dizer-se que apenas 5 jogadores, dos 26 que integravam o plantel, não passaram pelas camadas etárias mais baixas do clube.

O presidente, da direcção do clube é Aníbal F. Soares Teixeira, enquanto o presidente da Assembleia Geral é António Valente de Matos.

Aníbal Marques lidera o Conselho Fiscal da Associação Atlética de Avanca que conta 48 anos de existência, tendo sido campeão distrital da Primeira Divisão em 77/78 e da II Divisão em 47/48.

Ao nível das camadas mais jovens venceram por duas vezes o distrital de juvenis, nas épocas de 67/68 e 69/70. O Distrital de Juniores foi já conquistado pelo clube, em 81/82.

Benfica organiza «Taça dos Campeões» de Atletismo

O Benfica vai organizar a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Atletismo em Pista — revelou o clube da Luz em conferência de imprensa em Lisboa.

A competição deve realizar-se no Estádio Nacional nos dias 31 de Maio e 1 de Junho de 1986.

O belga Raymond Demonceau, presidente do Comité Organizador da Taça dos Campeões, informou o Benfica da preferência da sua candidatura para a realização da décima segunda edição da prova.

O Benfica formalizou a sua can-

didatura na competição da Taça dos Clubes Campeões do ano passado, disputada em Londres.

O Sporting, na sua qualidade de campeão nacional de pista, também participará nesta competição.

«**Trata-se de uma grande honra para o Benfica organizar a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Atletismo**» — disse Marcelino de Almeida, presidente da Comissão de Atletismo do clube encarnado.

O Sporting já organizou a prova em 1979, altura em que inaugurou a sua pista de tartan em Alvalade.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1**, vende-se. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.
- **VIVENDA**, 200 metros Fábrica Renault, vende-se. Telef. 311164 (depois 20 h.) — Aveiro.
- **ANDARES** vendem-se. Albergaria-a-Velha. Telef. 93563 — Alquerubim.

Aluguers

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, aluga-se. Rua São Martinho, 55 — Telef. 28615 — Aveiro.

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031)53181/53741 — Anadia.

- **ARMAZÉM** aluga-se Rua da Cabreira. Telef. 23571 — São Bernardo.

Pedidos

- **CABELEIREIRA/O** precisa-se. De senhora e homem boa remuneração. Telef. 63943 — Águeda.

Ofertas

- **BALCONISTA/ESCRITURÁRIA EXPERIENTE**. Telef. 24298 — Aveiro.

Vendas

- **AVES EXÓTICAS, AQUAVIVA**. Telef. 29727 — Aveiro.

- **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ílhavo.

- **ARTIGOS VIAGEM, DESPORTO E PERFUMARIA**. Sapataria Angel. Rua Combatentes G. Guerra, 21. Telef. 22310 — Aveiro.

- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

- **CANON** — Fotocopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Teles. 29820/70 — Aveiro.

- **CORTIÇOS/COLMEIAS** — móveis povoados, vendem-se. Telef. 99712 — Coimbra.

- **PRODUTOS DESPORTISTAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **BICICLETA MEDICINAL**, vende-se. Telef. 27923 — Aveiro.

- **INTER SPORT 2002** — Desporto Jovem — Aveiro.

Diversos

- **MÓVEIS MARGAÇA** — Rua Gago Coutinho, 53. Telef. 361148 — Gafanha da Nazaré.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — São Bernardo.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — São Bernardo.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — São Bernardo — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA A SALINA**. Visite-a — Aveiro.

- **GELATARIA PINGUIM**. Centro Oita — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Telef. 23469 — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CAFÉ MIMO** — Telef. 24950 — São Bernardo.

- **GELATARIA LOTUS**. Rua Luís de Camões, 57. Telef. 63935 — Águeda.

- **ADVOGADO RUI BASTOS**. Telef. 62604 — Águeda.

- **RESTAURANTE BOTARÉU**. Praça 1.º de Maio. Telef. 63758 — Águeda.

RECEITAS

LEITÃO ASSADO À MODA DA BAIRRADA

- 2 cabeças de alho
- 3 colheres de sal
- 1 colher de sopa de pimenta
- 1 folha de louro
- 2 colheres de vinho
- 50 g de toucinho
- 50/100 g de unto (pingue)
- Salsa e azeite

Depois de bem limpo e preparado, enfia-se o leitão numa vara ou espeto que entra pelo ânus e sai pela boca. Amarram-se as pernas à vara com um arame fino. Barra-se muito bem com a mistura de todos os temperos indicados, tanto exterior como interiormente. Dão-se umas picadas, com a agulha de coser, nas partes com mais altura de carne, e introduz-se um pouco de tempero. Cosem-se os rasgos abertos na altura da limpeza com uma agulha grossa e um fio de linho ou algodão.

Leva-se ao forno (é preferível um forno próprio, forrado de tijolo) com uma temperatura alta enfiando uma ponta do espeto num orifício e amparando a outra num tijolo, e deixa-se assar lentamente. Retira-se várias vezes do forno para o borrfifar, utilizando um raminho de carqueja ou louro, com vinho branco da Bairrada, até ficar completamente assado.

Faz-se um orifício no ventre para lhe retirar o líquido que se junta (gordura que derreteu), chamando-se a esta operação «a sangria». Acontece também que durante a assadura escorre do leitão esse líquido, que pode ser aproveitado para a «cabidela» do leitão, outro prato tradicional da Bairrada.

Leva-se novamente ao forno para secar durante cerca de 10 minutos, e retira-se depois em definitivo.

Tradicionalmente o leitão vai para a mesa inteiro, numa travessa, com uma espiga de milho, ou com uma laranja inteira, na boca.

Rodeia-se com rodela de laranja ou salada. Pode servir-se quente ou frio.



CALDEIRADA DE ENGUIAS À PESCADOR

- 1,5 Kg de batatas
- 2 dúzias de enguias
- Um pedaço de unto de pão
- 1 tomate
- 1 folha de louro
- 2 cebolas
- 2 colheres de chá de pós de enguia
- 2 folhas de hortelã
- 1/2 dl de azeite
- 2 dentes de alho
- Q. b. de vinagre, salsa, sal e pimenta

Numa panela com água temperada de azeite e sal juntam-se as cebolas às rodela, o tomate, a salsa, a hortelã, a pimenta, o louro, o pão de unto, as batatas às rodela e as enguias.

Quando tudo estiver cozido tira-se o unto do pão, que se miga, com um pouco de sal, voltando-se a misturá-lo na panela.

Quando estiver cozido, tira-se o pão de unto para, com um pouco de sal, voltar a misturá-lo na panela.

Para uma terrina, cortam-se bocados de pão (sendo melhor o do dia anterior), em cima dos quais se deita o molho das enguias. Deste modo fica feita a sopa. Colocam-se depois as batatas e as enguias numa travessa, e em cima lança-se, depois de bem mexido, um molho que se preparou misturando duas boas conchas de caldo, vinagre, sal e alhos as bocadinhos.



PASTÉIS DE SANTA CLARA DO CONVENTO DE COIMBRA

- Recheio:
- 20 g de açúcar
- 1,5 dl de água
- 150 g de amêndoas
- 9 gemas de ovos
- Massa:
- 250 g de farinha
- 125 g de manteiga

Para preparar o recheio põe-se o açúcar ao lume com a água. Quando estiver num ponto alto, mistura-se-lhe a amêndoa pelada e passada pela máquina e as gemas, que já devem estar batidas, continuando ao lume até fazer «estrada» no fundo do tacho.

A massa obtém-se juntando a farinha à manteiga, amassando com as mãos molhadas em água fria até se poder tender.

Fazem-se os pastéis em forma de meia lua, e vão ao forno untados de ovo e polvilhadas de açúcar, de preferência pilé.

AVIC — R EXPRESSO

AVEIRO — LISBOA

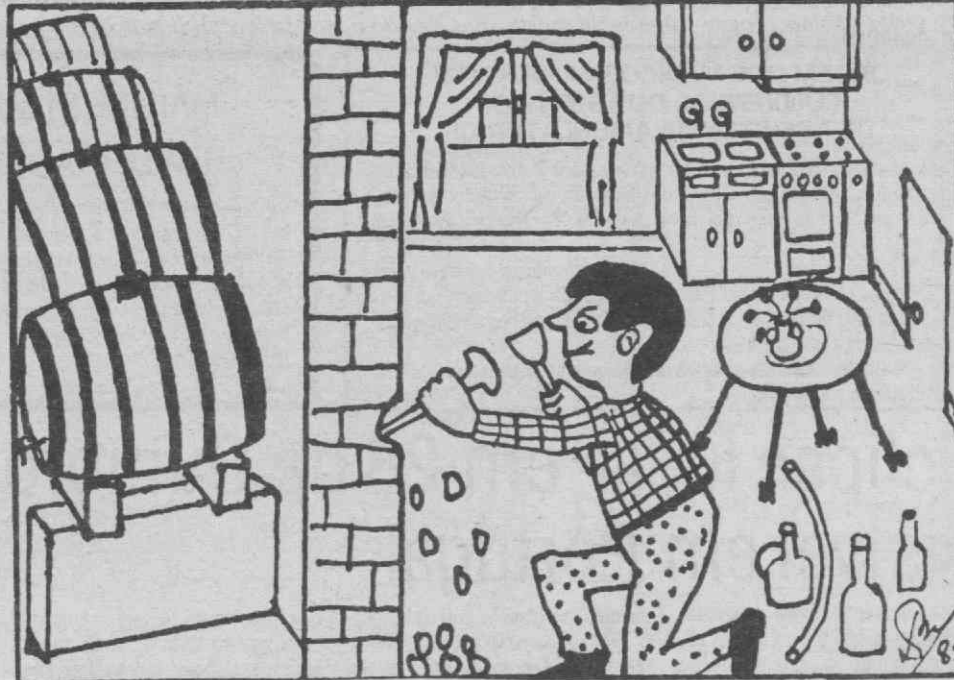
CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ
Partida 7,15. • Regresso 17,00 PREÇO 675\$00

DESPACHAMOS ENCOMENDAS

Reservas e Despachos:

T.C.L. — Turística Central — Rent-a-car
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

S. R

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ANADIA

ACTA DE AUDIÊNCIA

Aos catorze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco nesta vila e comarca de Anadia e Tribunal Judicial, onde se achava(m) o(s) Excelentíssimo(s) Senhor(es) Doutor(es) Albino Gonçalves Loureiro, Juiz de Direito do 2.º Juízo e António Rui de Sousa Castanheira, Digno Magistrado do Ministério Público nesta comarca, comigo escriturária e com o oficial de diligências Angelino dos Santos Balseiro, a este ordenou o Excelentíssimo Juiz que declarasse aberta a audiência para discussão e julgamento do processo Correccional que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra João Justiniano, casado, serralheiro, residente em Oia — Oliveira do Bairro, interpeleasse as partes e tivesse a chamada das pessoas que têm de intervir neste julgamento cumprido assim o referido oficial deu a sua fé que estava(m) presente(s) todas as pessoas convocadas para esta audiência.

Pelo réu JOÃO JUSTINIANO, casado, industrial, de 52 anos, filho de Manuel Júnior e de Idalina Freire, natural de Palhaça e residente em Oia, nascido em 23/5/932. Portador do Bilhete de Identidade n.º 2915852 de 11/3/78 — Lisboa. Declarou que confirma o que consta do s/ certificado do registo criminal que pretendia dar explicações.

Ouvido o assistente, por ele foi dito, que aceitará as explicações que o réu lhe pretende dar caso as considerar suficientes, em face das expressões de que foi vítima.

Pelo arguido foi dito:

Que em momento de grande exaltação e excitação nervosa proferiu as expressões constantes da douta acusação, contudo reconhece a injustiça dessas mesmas expressões já que, como é público e notório sempre o assistente foi e é um homem sério, honrado e digno, sem que lhe conheça no seu passado qualquer facto que possa manifestar o bom nome de que muito merecidamente goza.

Esta declaração poderá ser publicada pelo assistente em qualquer periódico, se assim o entender.

Ouvido o assistente ofendido por ele foi dito:

Que aceita por satisfatórias as explicações que acabam de lhe ser dadas.

Dada a palavra do Digno Magistrado do Ministério Público por este foi dito:

Requeiro que o réu seja isento de pena com custas a seu cargo nos termos dos art.º 171.º n.º 2 das C.C.J..

Seguidamente ele Senhor Juiz por força das disposições legais acabadas de citar, pelo D. Magistrado do Ministério Público, declarou isento de pena o arguido com a consequente extinção do procedimento criminal. Condena o arguido a pagar o Imposto de Justiça que se fixa em 5.000\$00.

Boletim do registo criminal do C.I.C.C.

Finalmente todos os presentes foram devidamente notificados de todo o conteúdo do antecedente despacho do que disseram ficar bem cientes.

Para constar se lavrou a presente Acta.

aa) *legível*

Nota: Foi exibida certidão comprovativa de autenticidade da presente Acta.

(«Diário de Aveiro», N.º 109, de 24-10-85).



Última página

JULGAMENTO «FP-25»

«Projecto Global» tinha problemas «capitalistas»

— REVELAM CADERNOS DE OTELO

O «Projecto Global» (PG) assumido por Otel Saraiva de Carvalho visava «a tomada de poder pelos trabalhadores e a construção do socialismo», mas enquanto organização debatia-se com problemas idênticos aos de muitas empresas do «sistema capitalista».

Segundo revelam os cadernos apreendidos a Otel Saraiva de Carvalho, existiam mesmo casos de salários em atraso e suspeitas de «desvio» de fundos.

O próprio Otel declarou no Tribunal ter-se verificado a certa altura «uma guerra» entre as várias componentes do «PG» acerca da «distribuição de verbas».

Otel contou inclusivamente que alguns militantes se queixavam de a Estrutura Civil Armada («ECA») —

uma das componentes clandestinas do referido Projecto — «escamotear» o montante das verbas que recolhia «no estrangeiro».

A «ECA», por seu turno, considerava por vezes «exagerados» os orçamentos que lhe eram apresentados pela Organização Política de Massas («OPM»), a componente legal do «PG».

Numa reunião da «DPM» (a Direcção Político-Militar), onde tinham

assento representantes de todas as componentes), um dos intervenientes protestou, também, contra o facto de, na «ECA», se concederem abonos de família superiores aos da «OPM».

Ainda segundo os cadernos de Otel, foi só em Outubro de 1983 que a Direcção da «OPM» decidiu pagar aos seus funcionários o 13.º mês, respeitante ao ano anterior.

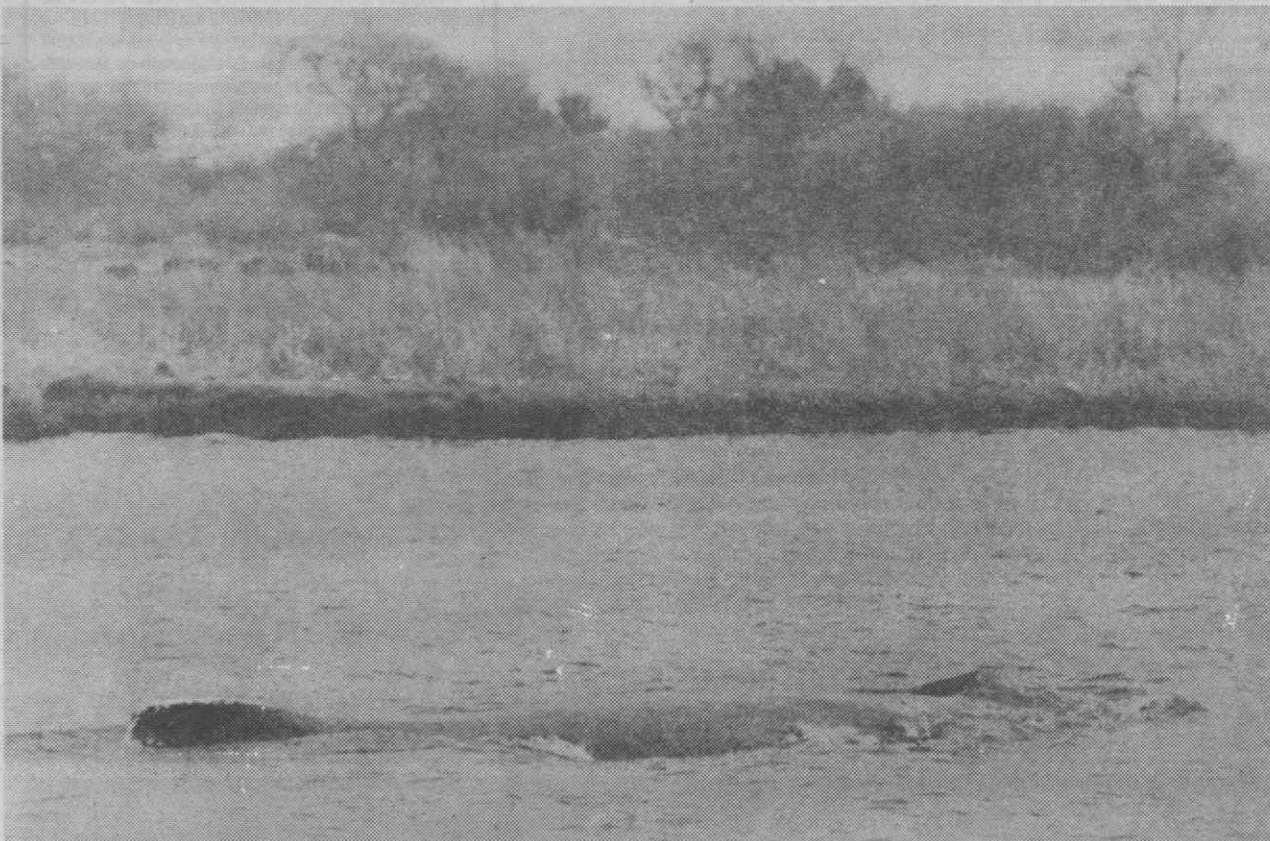
«Pagar o 13.º mês 1982 para igualar ECA» — anotou Otel.

A situação económica dos militantes permanentes parece, com efeito, ter agitado a vida do «PG», em cuja direcção foram várias vezes discutidos «a questão dos salários a funcionários» e os subsídios de refeição para «camaradas não funcionários».

Em Setembro de 1983, por exemplo, a «DPM» decide «não aumentar salários» e atribuir 5 contos por mês por cada filho dos seus funcionários, «podendo subir ou descer, conforme necessidades e sob consciência do militante».

Na Acta da mesma reunião aponta-se como salário mensal a quantia de 20 contos, e a atribuição de um subsídio referente a 50% da renda de casa.

Em Maio de 1984, no entanto, o mesmo órgão decide considerar a «base de 25 contos» para pagamento de subsídios de férias e 13.º mês, e deliberar ainda atribuir um subsídio mínimo de 300 escudos a «camaradas eventuais que trabalhando para a organização façam despesa com refeições».



RIO VISTA, CALIFÓRNIA — A baleia corcunda do Rio Sacramento vem à superfície das águas do Rio. As entidades oficiais tentam salvá-la da morte, mas devido à pouca profundidade do Rio, receiam falhar esse objectivo.

ORDEM DOS MÉDICOS VAI DISCUTIR CONVENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA AMBULATORIOS

A convenção dos Serviços de Assistência Ambulatorios, cuja gestão é contestada pela Ordem dos Médicos, vai ser discutida sexta-feira em Lisboa pelo Conselho Nacional da Ordem, foi ontem anunciado.

Em comunicado, a Ordem dos Médicos afirma que a maneira como a Direcção-Geral de Saúde Primária tem gerido a convenção «não se coaduna com os padrões de comportamento moral e cívico que terão de ser exigidos a todo o cidadão».

A Ordem decidiu ainda recusar qualquer convenção que não seja realizada no seu âmbito.

MAIS DE 21 MIL DE CONTOS EM LETRAS PROTESTADAS

O número de letras protestadas no Continente e Regiões Autónomas de Janeiro a Maio atingiu o montante de 41.704 com um valor de 21.789.265 escudos — disse ontem numa fonte do Banco de Portugal.

O mesmo informador admitiu que este ano o número de letras protestadas deverá ultrapassar o quantitativo de 1984.

Em 1984 registaram-se 127.856 letras protestadas no valor total de 33.453.258 escudos.

Eclipse lunar em 28 de Outubro visível em Portugal

Se o estado do tempo o permitir, os portugueses poderão ver um colorido eclipse de Lua Cheia no próximo dia 28, revelou ontem em Lisboa o Centro Astronómico da Ajuda.

Durante três horas e 35 minutos e

desde o início até ao final do eclipse, o reflexo da Lua passará, lentamente, por sucessivas cores: desde os tons de vermelho escuro até ao amarelo-alaranjado.

A sombra da Terra, durante o seu movimento solar rotativo, deixará a

Lua nas trevas, o que acontecerá cerca das 15,15 horas TMG (igual à hora de Lisboa) e o eclipse total ocorrerá cerca das 17,20 horas TMG.

Entretanto, o Instituto de Meteorologia e Geofísica revelou que a

previsão do estado do tempo no próximo dia 28 em Portugal Continental, com céu muito nublado e possibilidade de ocorrências de aguaceiros, deixa antever uma eventual impossibilidade de observação do eclipse.

PELO MUNDO

GOVERNADOR DUMA PROVÍNCIA FILIPINA MORTO POR GUERRILHEIROS

Dois homens armados com pistolas de calibre 45 alvejaram ontem mortalmente o governador da província filipina de Surigao Del Sur, Gregório Murillo, revelaram fontes oficiais. Murillo, um médico de 58 anos é o civil mais destacado a morrer nas Filipinas este ano, em consequência de emboscadas perpetradas pela guerrilha, foi morto na capital provincial de Tandag. A agência noticiosa filipina disse que o governador foi alvejado depois de o «Jeep» que o transportava e a mulher e aos guarda costas ter feito um desvio na auto-estrada e ficado bloqueado por um carro onde seguiam homens armados. Um dos atiradores saltou do carro e alvejou por duas vezes Murillo na cabeça. A notícia não diz se os companheiros de Murillo foram atingidos. Os rebeldes mataram mais de 70 personalidades locais, incluindo uma dezena de presidentes de câmara e vários chefes de aldeia, em anteriores atentados.

INCÊNDIO MATOU SETE PESSOAS NUM HOSPITAL FRANCÊS

Sete pessoas morreram e doze ficaram feridas devido a um incêndio que deflagrou durante a noite num hospital na cidade francesa de Barbezieux — disseram ontem responsáveis locais. A causa do incêndio, que deflagrou na ala geriátrica e demorou 90 minutos a extinguir, é ainda desconhecida. Das 120 pessoas retiradas do local, 25 foram levadas para outros estabelecimentos hospitalares. Barbezieux situa-se 73 quilómetros a norte de Bordéus.

BOMBAS EM JERUSALÉM FIZERAM CINCO FERIDOS

Dois bombas explodiram ontem no mercado municipal da cidade Galileia de Afula, ferindo cinco pessoas, uma das quais gravemente, revelaram fontes hospitalares em Jerusalém. O hospital de Afula disse que uma mulher de 64 anos ficou gravemente ferida e duas outras mulheres, um homem e um bebé ligeiramente feridos. Uma mulher teve depois alta do hospital. «Duas bombas explodiram no mercado de frutas. As forças da polícia evacuaram todos os vendedores e lojistas do mercado municipal, e a área está agora calma», disse o presidente da Câmara de Afula Ovadia Eli. «As forças de segurança procuram localizar a existência de mais bombas», disse. A rádio de Israel disse que a polícia encerrou o mercado por suspeita de colocação de bombas pelos terroristas. Distúrbios anti-árabes eclodiram em Afula depois de os corpos de dois professores desaparecidos que trabalhavam na cidade terem sido encontrados numa gruta nos montes próximos, em 26 de Julho.

PACTO DE VARSÓVIA APELA À REDUÇÃO DAS ARMAS

Uma cimeira do Pacto de Varsóvia, à qual assistiu o líder soviético Mikhail Gorbachev, terminou ontem em Sófia com um apelo ao ocidente para uma redução das armas dos dois blocos, em todas as categorias. O vice-ministro búlgaro dos Negócios Estrangeiros, Ivan Ganev, disse, sem revelar o conteúdo exacto do comunicado final da cimeira, que os sete líderes do Pacto de Varsóvia propõem a redução das armas nucleares e convencionais. A agência noticiosa oficial húngara MTI informou que a cimeira terminou com a assinatura de uma declaração «pela prevenção do perigo nuclear e por uma viragem favorável da situação mundial». O comunicado final, tal como foi descrito por Ganev, apoia anteriores propostas soviéticas para a redução das tensões mundiais.

DIÁRIO DE AVEIRO